

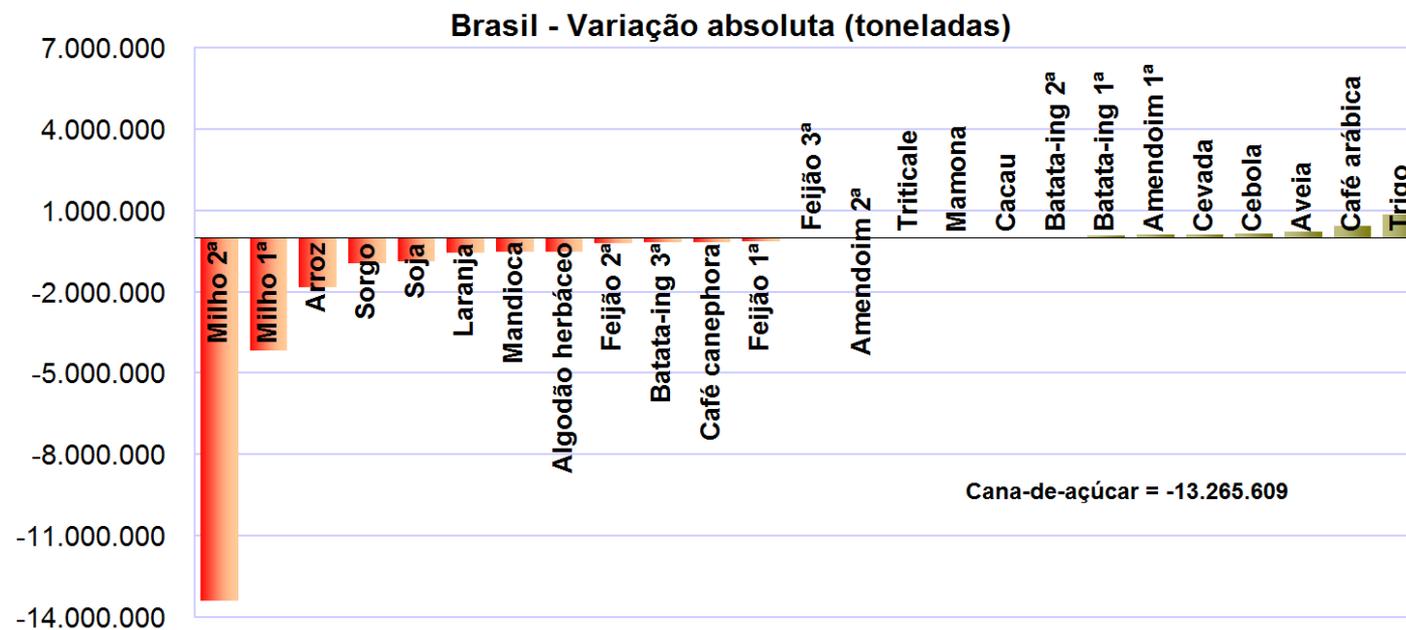
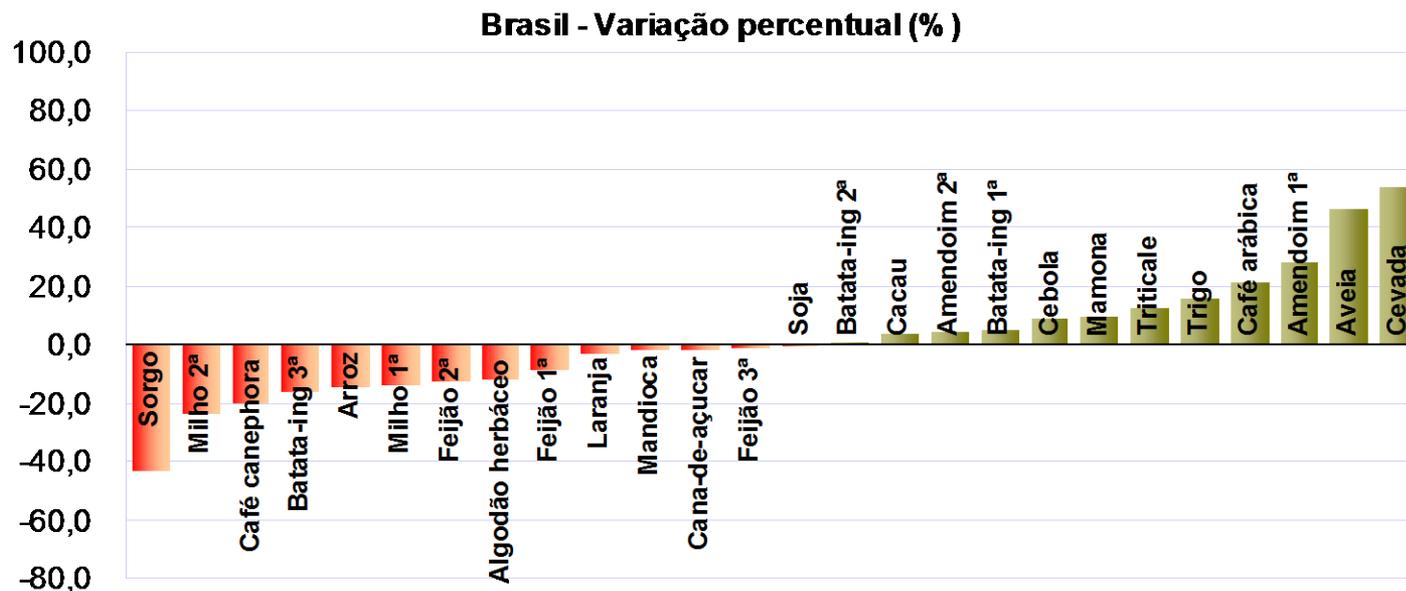
LSPA

julho de 2016

Levantamento Sistemático da Produção Agrícola

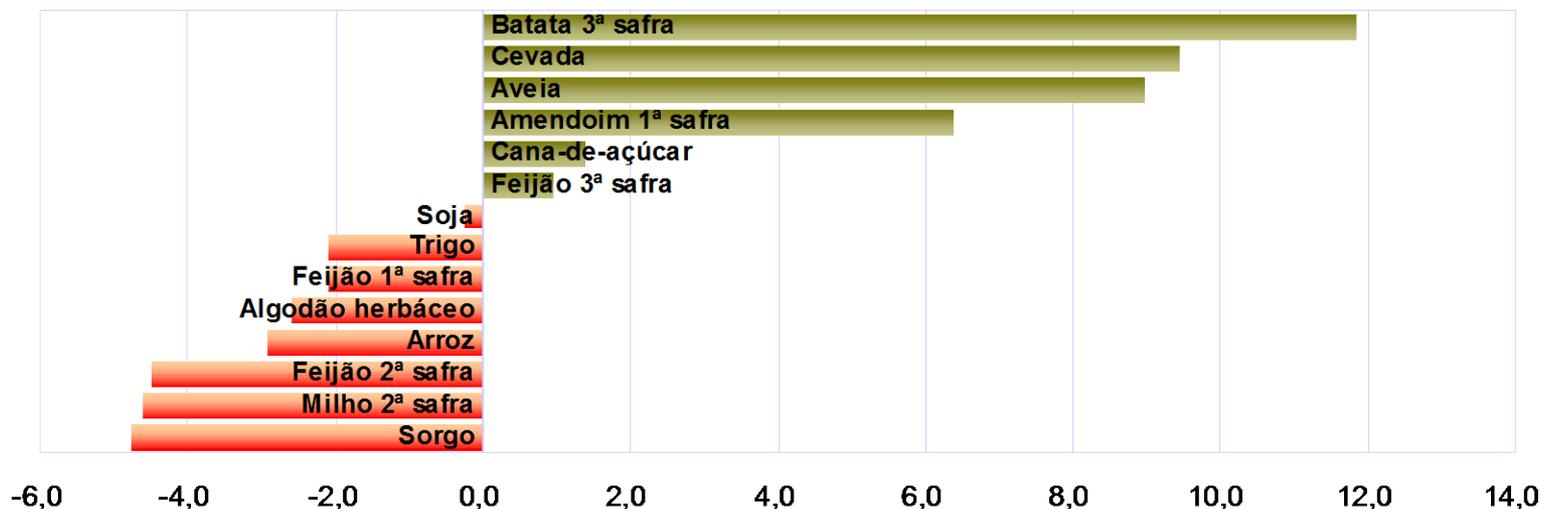
Pesquisa mensal de previsão e acompanhamento
das safras agrícolas no ano civil

Situação das lavouras em julho de 2016 em relação à produção obtida em 2015

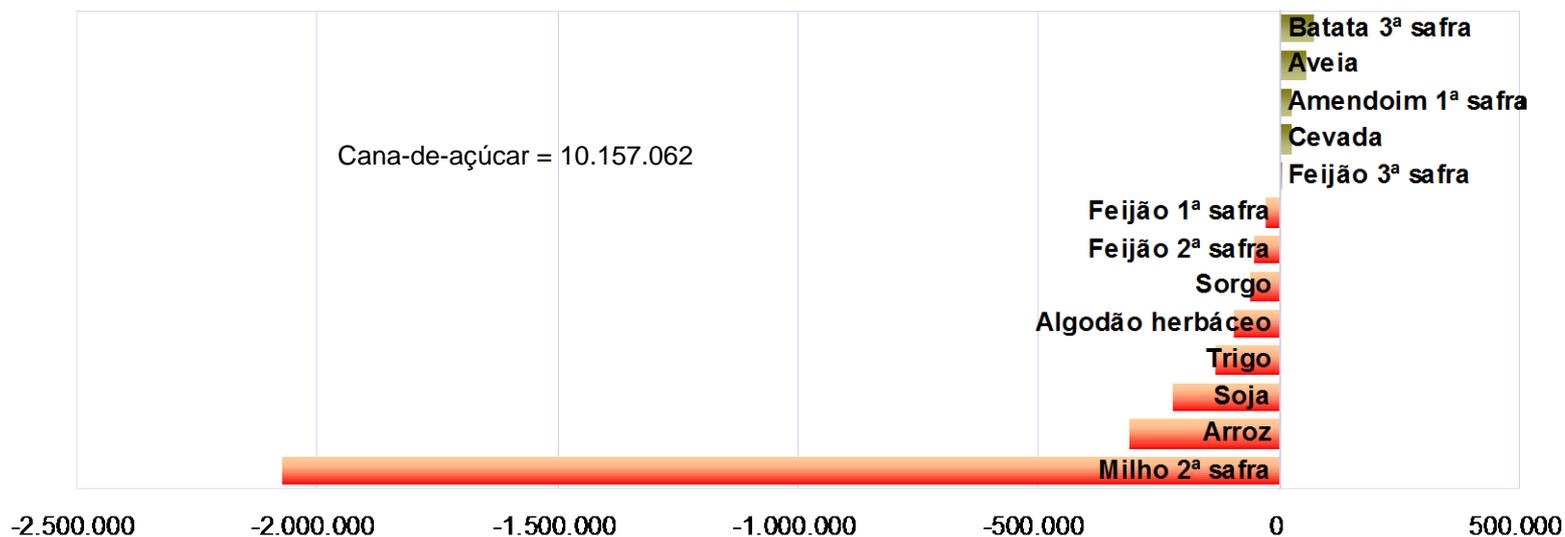


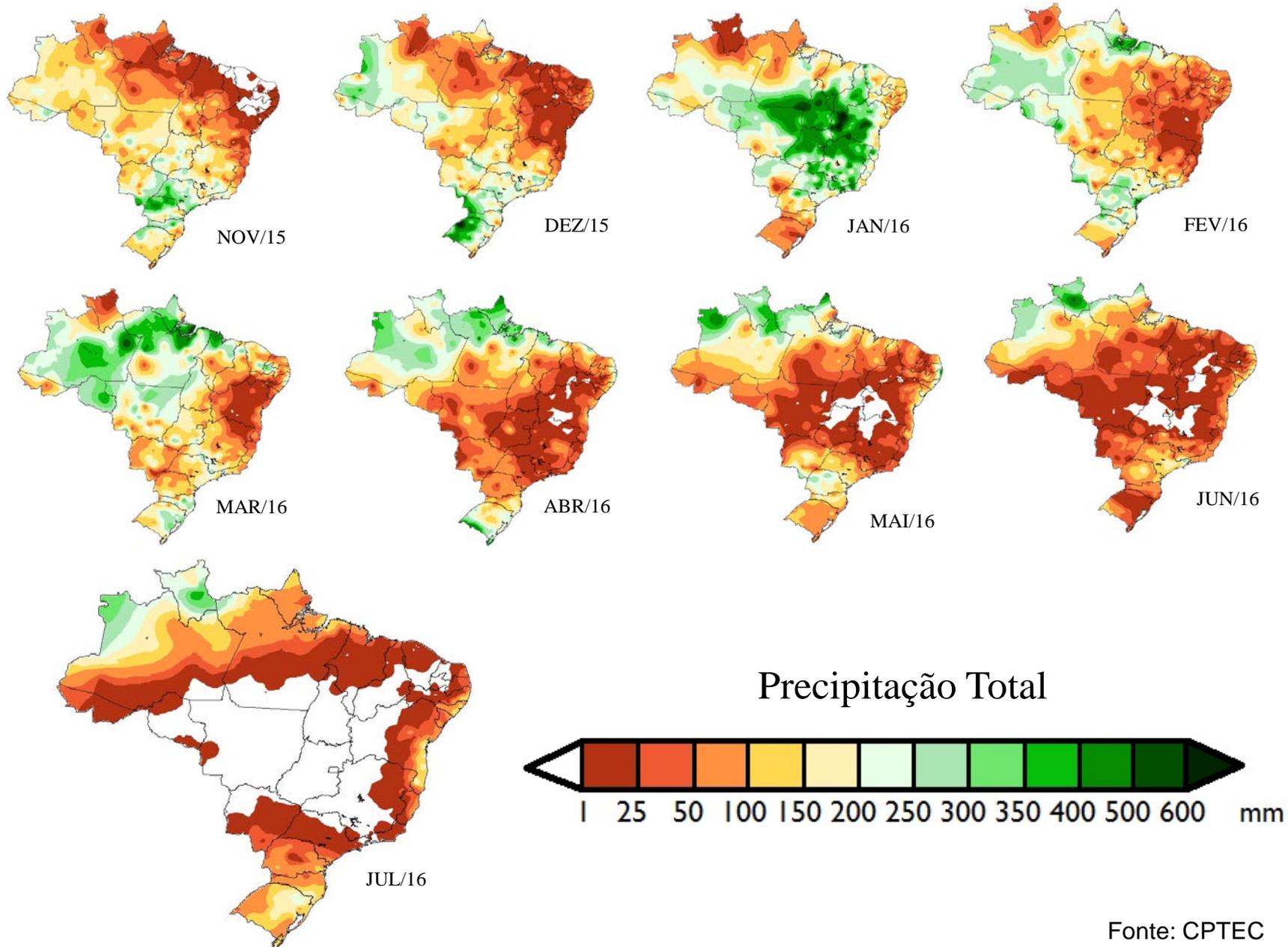
Situação das lavouras em julho em relação à produção obtida em junho de 2016

Variação percentual da produção - comparação julho / junho 2016 - Brasil



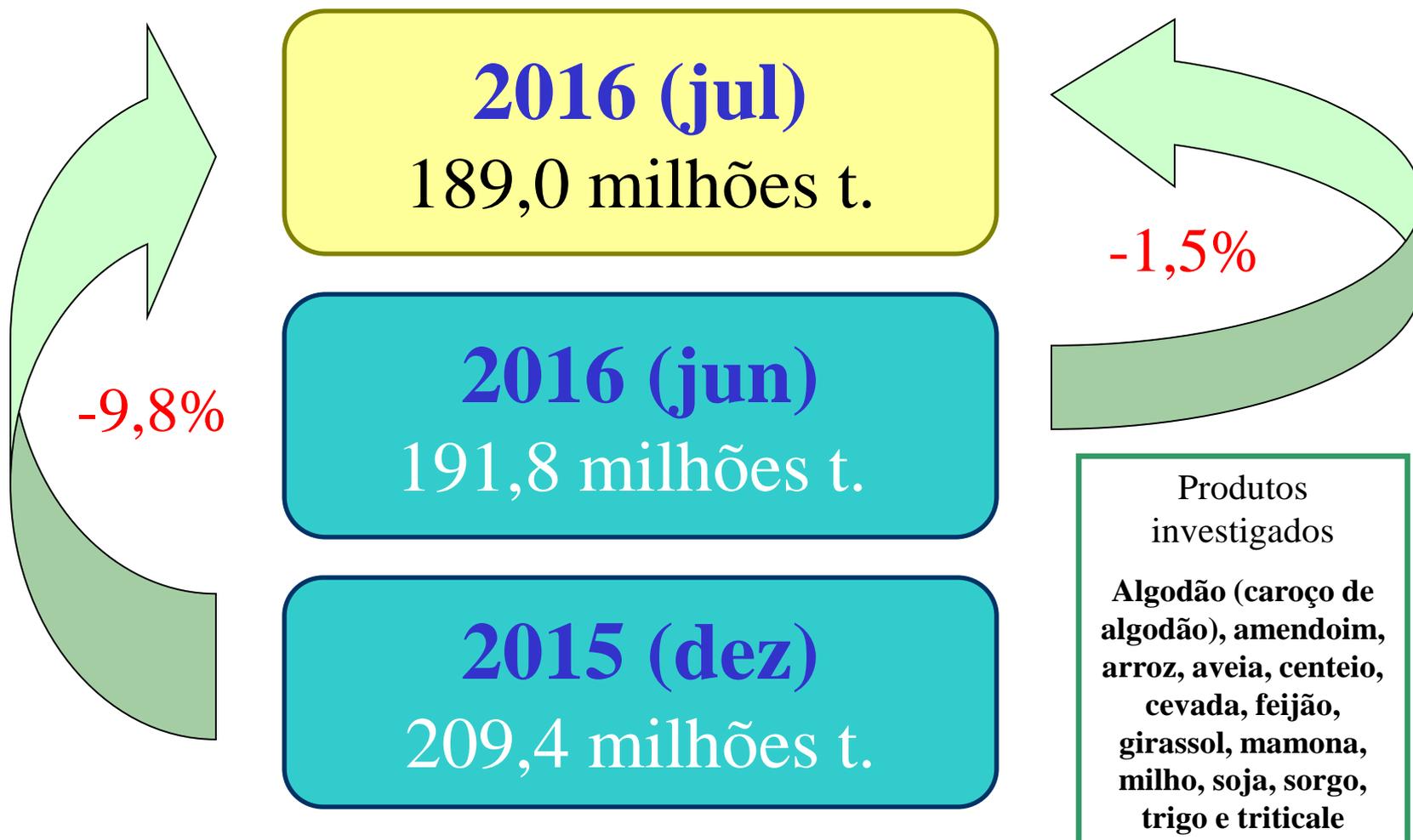
Variação absoluta da produção (t) - comparação julho / junho 2016 - Brasil



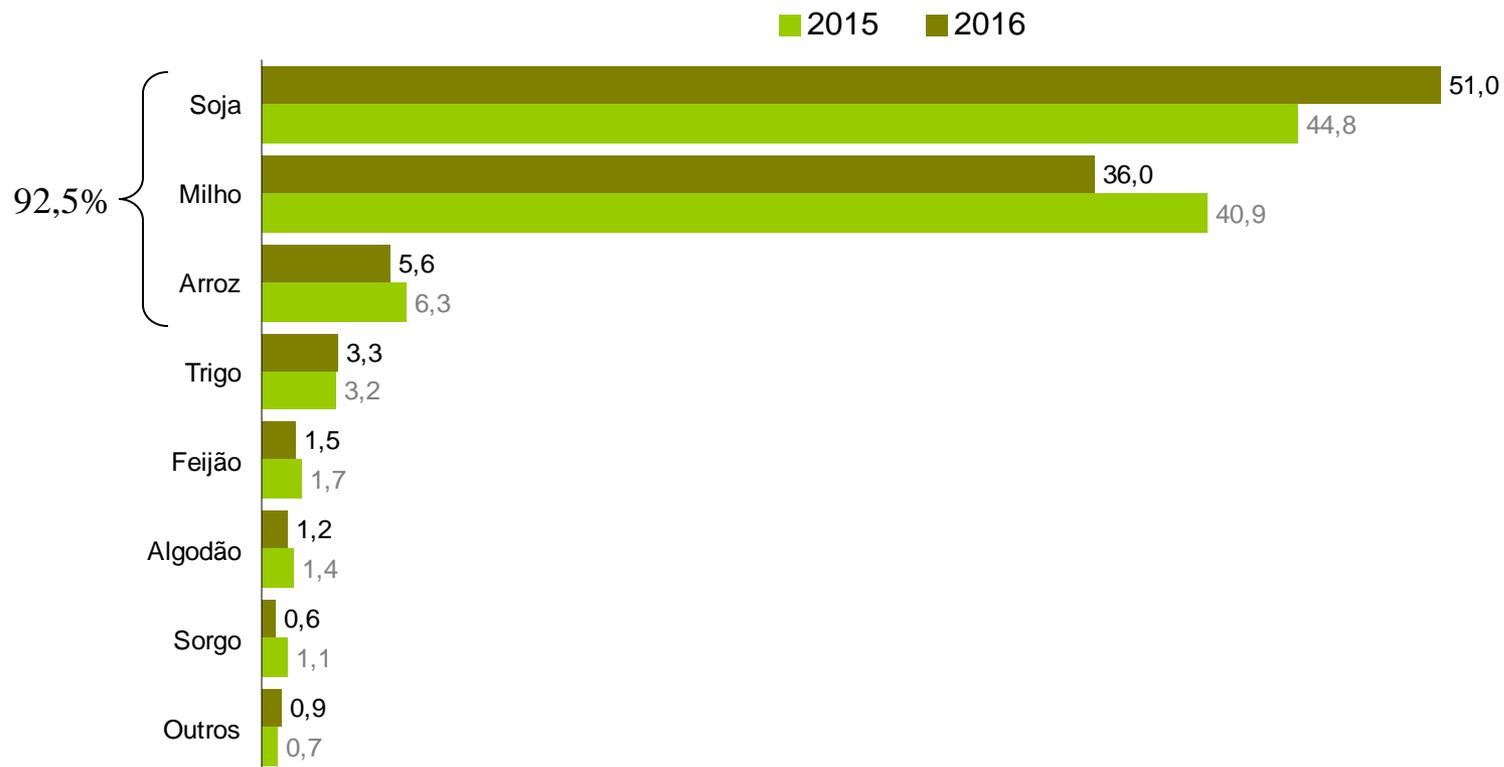


Cereais, leguminosas e oleaginosas

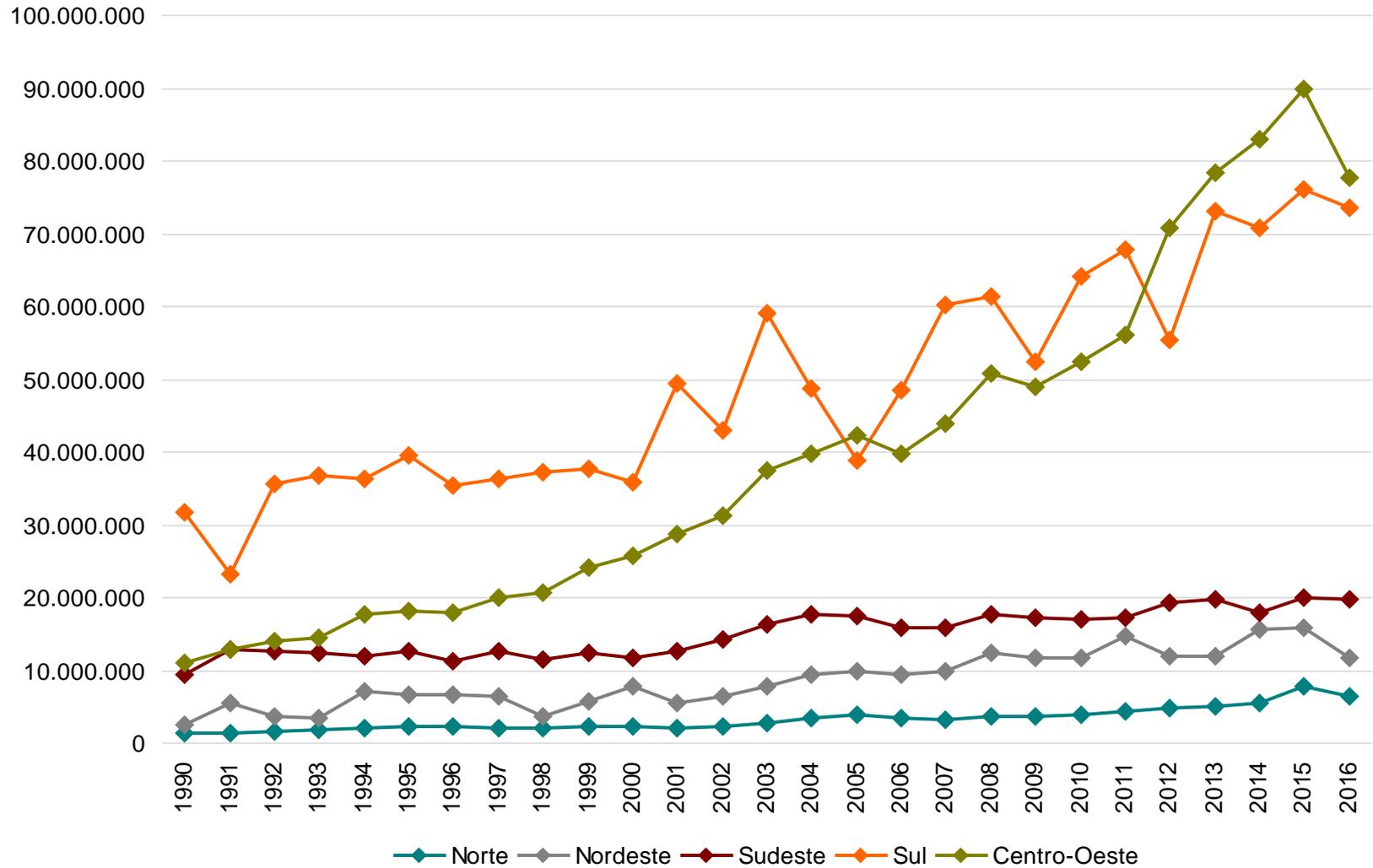
Brasil



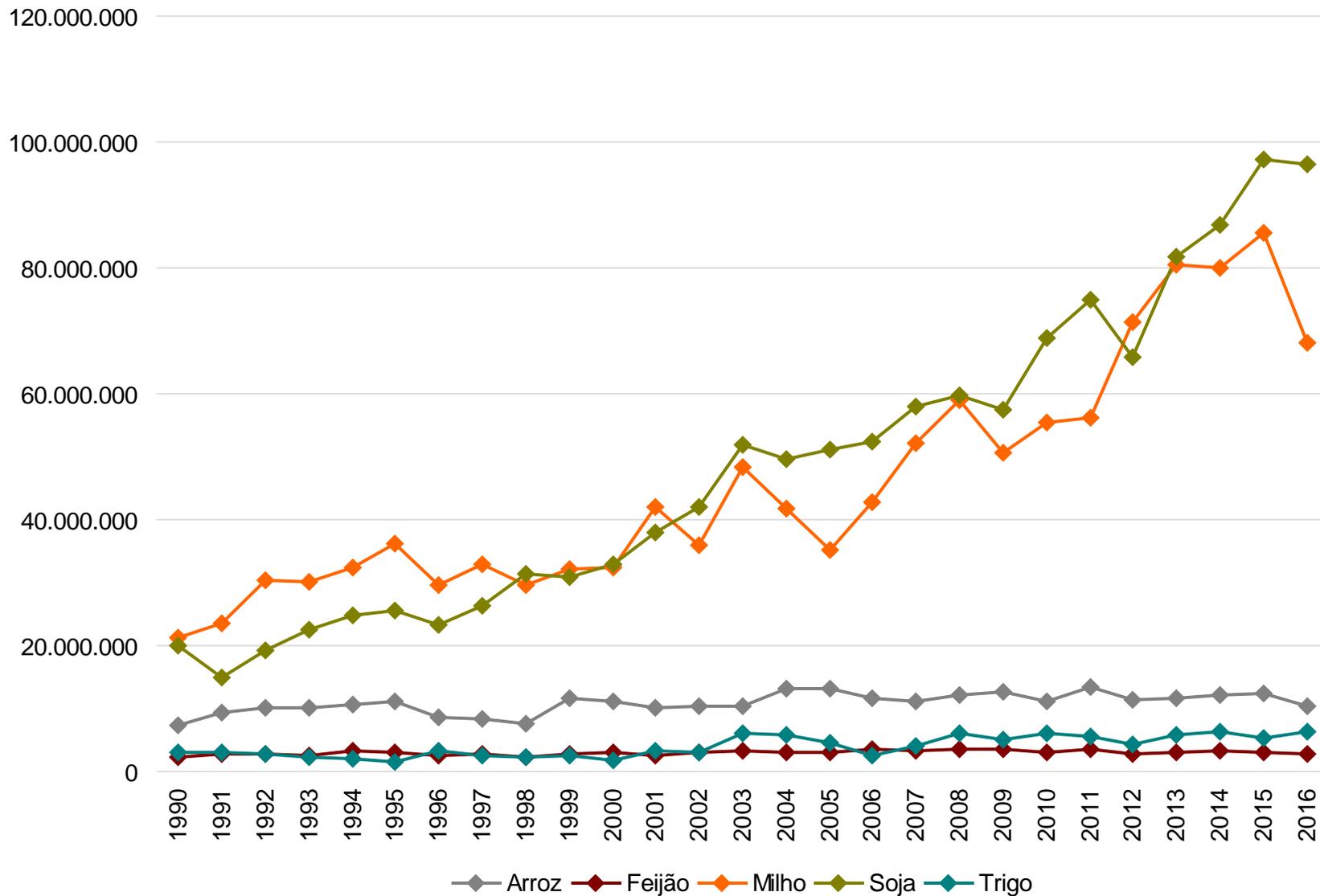
Cereais, leguminosas e oleaginosas
Participação por produto por ano - 2015 e 2016
Porcentagem (%)



Cereais, leguminosas e oleaginosas
1990 a 2016 - Produção (t)
Grandes Regiões



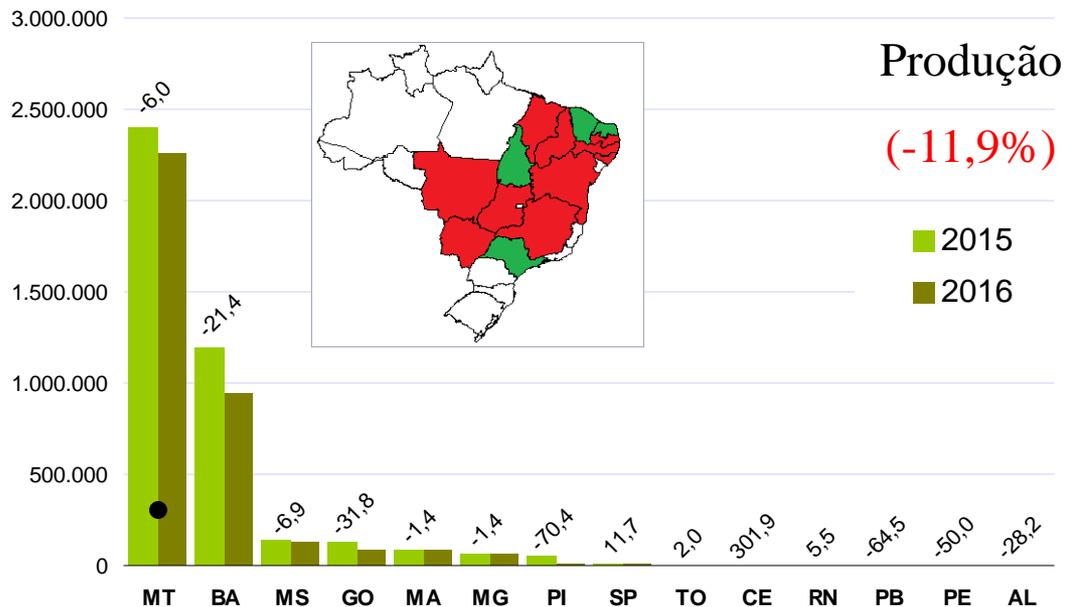
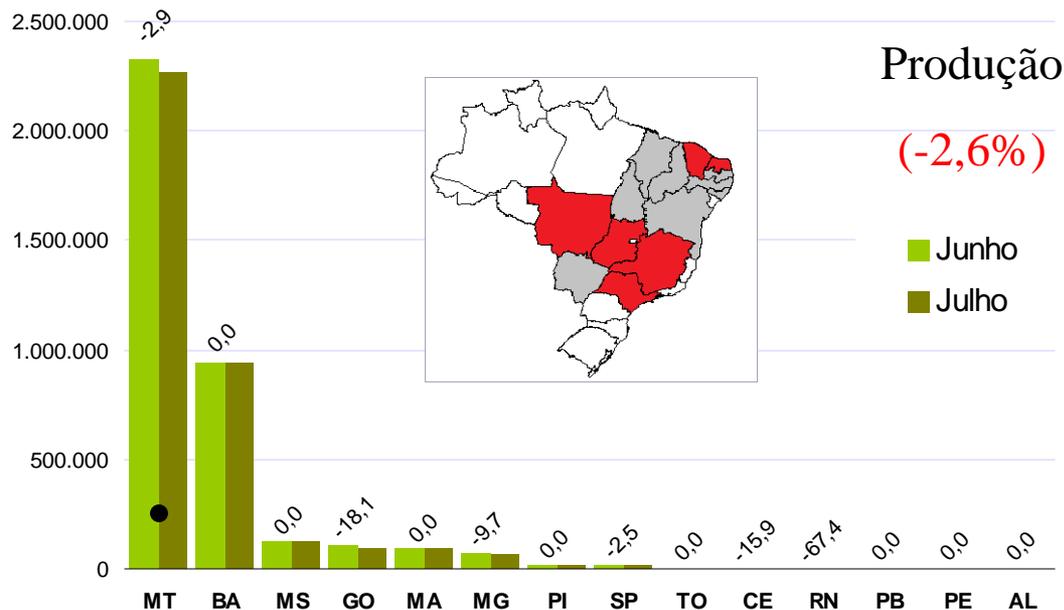
Quantidade produzida em toneladas - Brasil - 1990 a 2016



**Algodão herbáceo
(em caroço)
3.609.254 t**

Variação %

- Positiva
- Negativa
- Sem alteração
- Não pesquisado
- Maior produtor (62,7%)

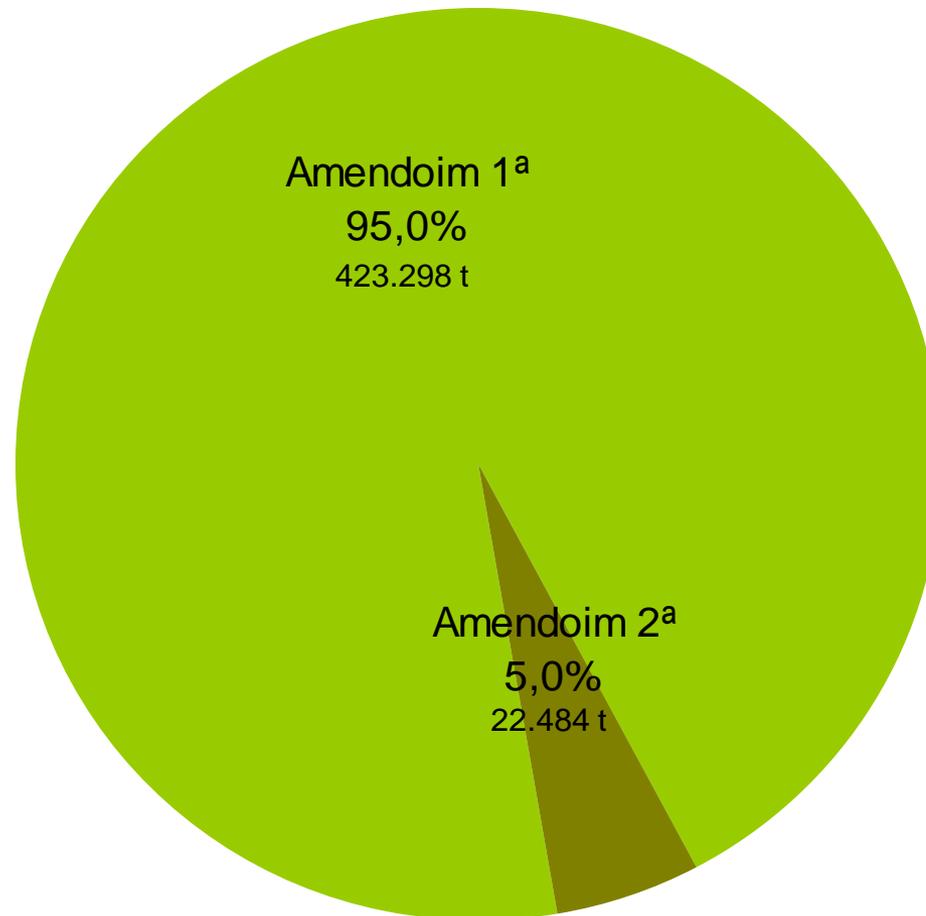


Comentários:

O atraso no plantio e a falta de chuva durante o desenvolvimento da cultura fez com que a estimativa de produção feita pelo GCEA/MT fosse negativa em 2,9%, quando comparada com o mês anterior. O iminente início de colheita da cultura indica queda de 1,9% no rendimento médio e de 1,0% na área colhida.

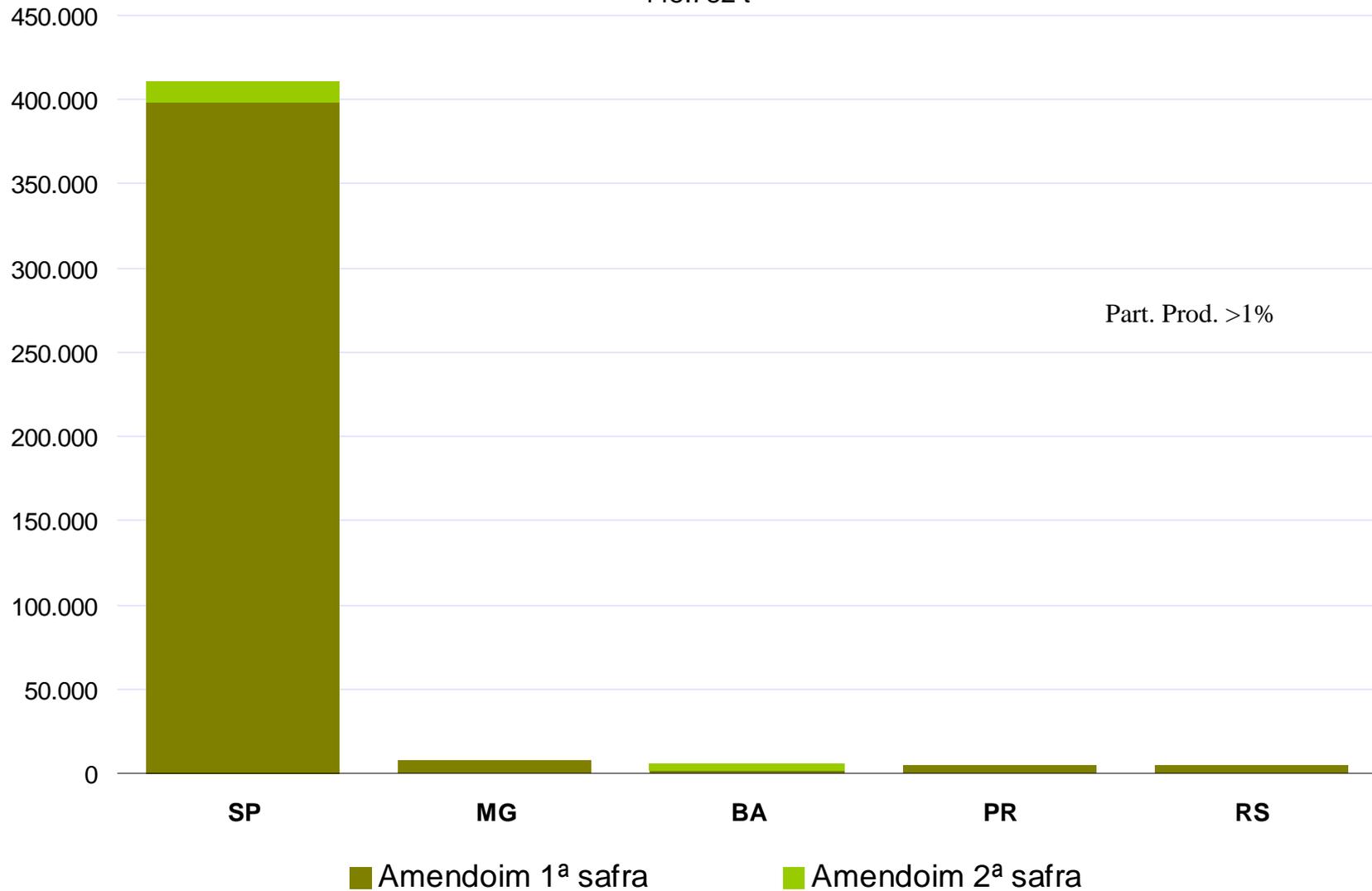
Amendoim Total

445.782 t



Amendoim Total

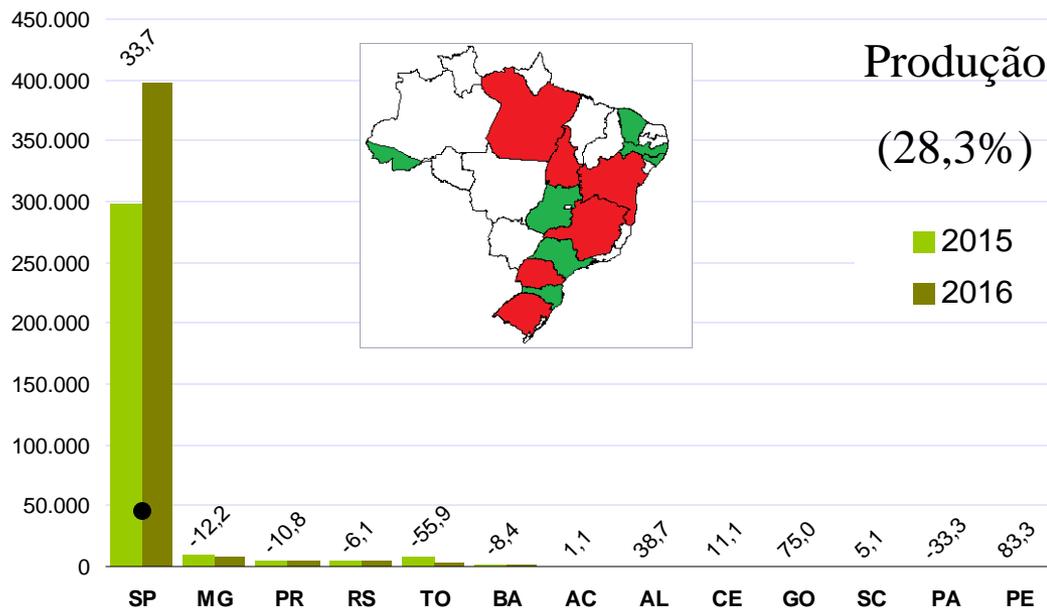
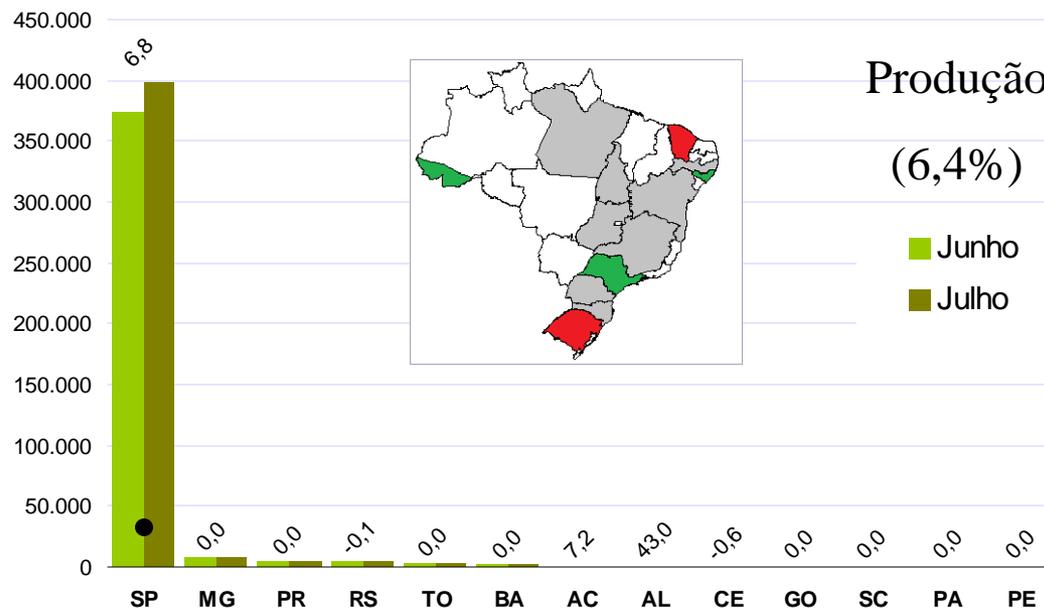
445.782 t



Amendoim 1^a
(em casca)
423.298 t

Variação %

- Positiva
- Negativa
- Sem alteração
- Não pesquisado
- Maior produtor (94,0%)



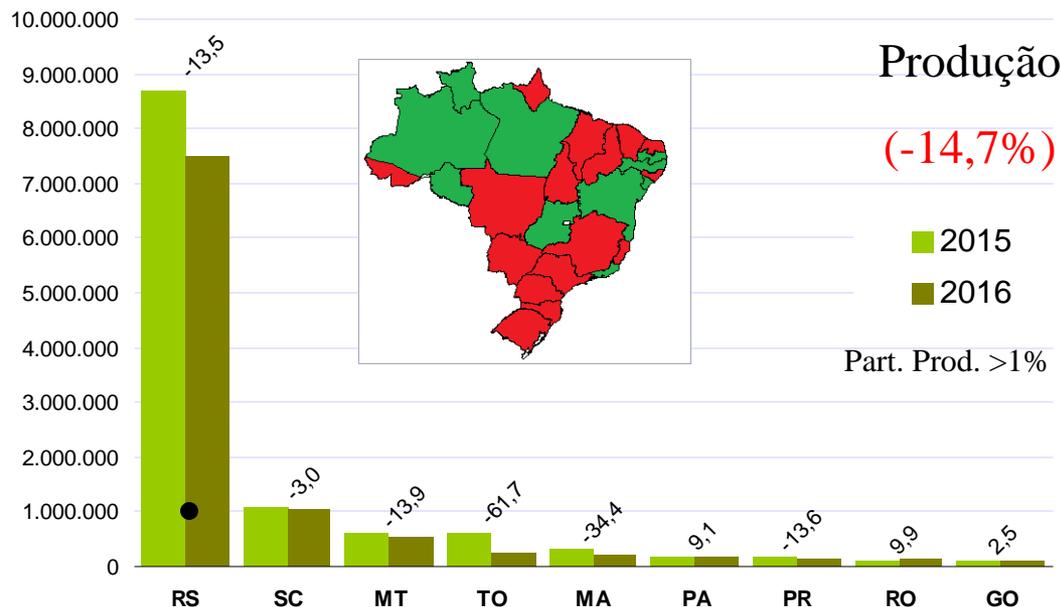
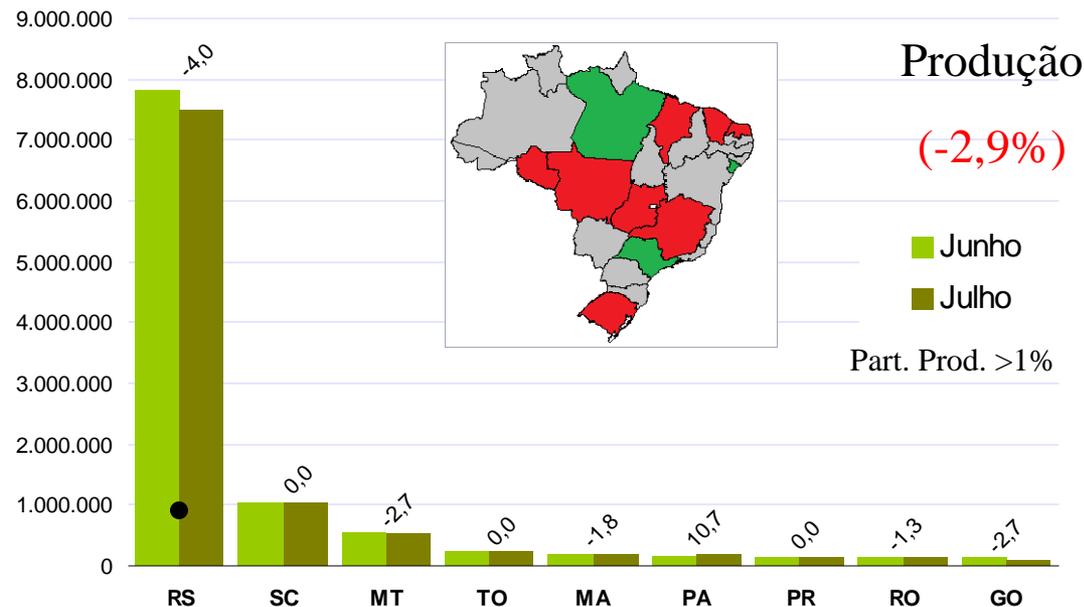
Comentários:

São Paulo, maior produtor e responsável por 92,3% do total a ser produzido pelo país, teve os dados do amendoim 1^a safra retificados pelo GCEA/SP em julho, tendo a estimativa da produção aumentado 6,8% em relação a junho: de 372,6 mil para 397,9 mil toneladas, portanto, acréscimo de 25,3 mil toneladas.

Arroz
(em casca)
10.493.127 t

Variação %

- Positiva
- Negativa
- Sem alteração
- Não pesquisado
- Maior produtor (71,5%)

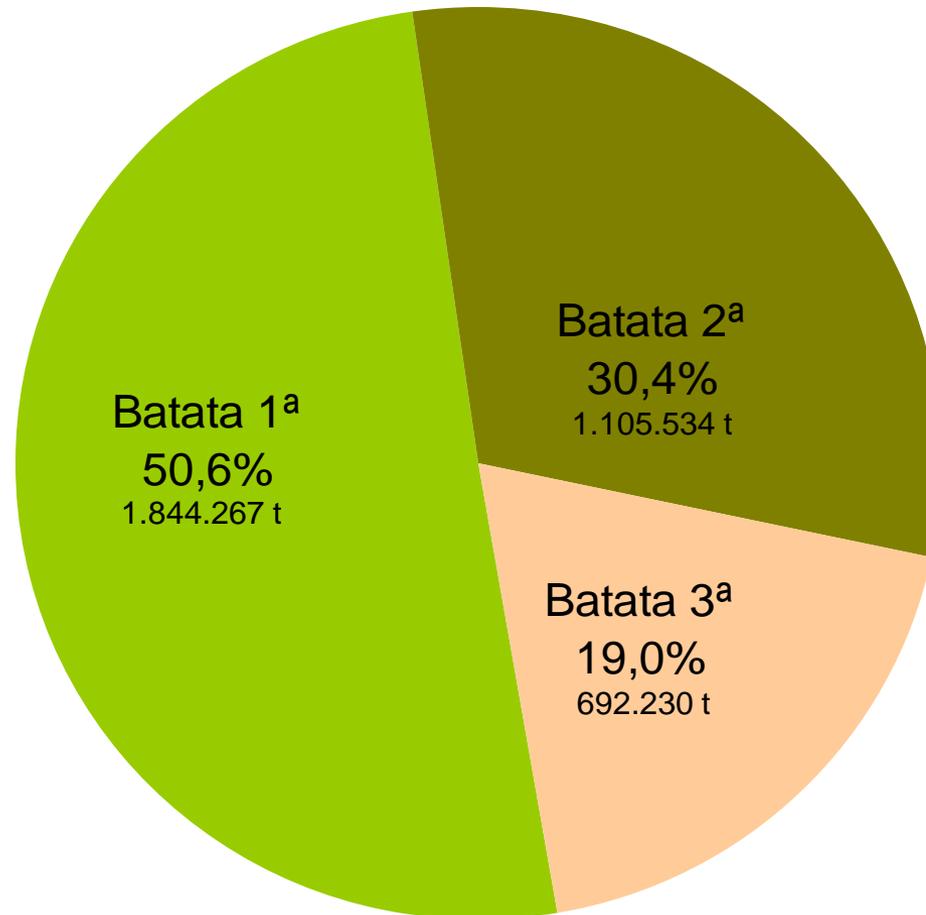


Comentários:

A maior redução ocorreu no Rio Grande do Sul. O GCEA atribui ao excesso de chuvas a causa para a redução, informando ainda que, durante a colheita, os produtores enfrentaram problemas diversos como o rompimento de tabuleiros, a germinação precoce dos grãos nas espiguetas, acamamento de plantas, danos mecânicos no produto, além das dificuldades de manuseio dos equipamentos.

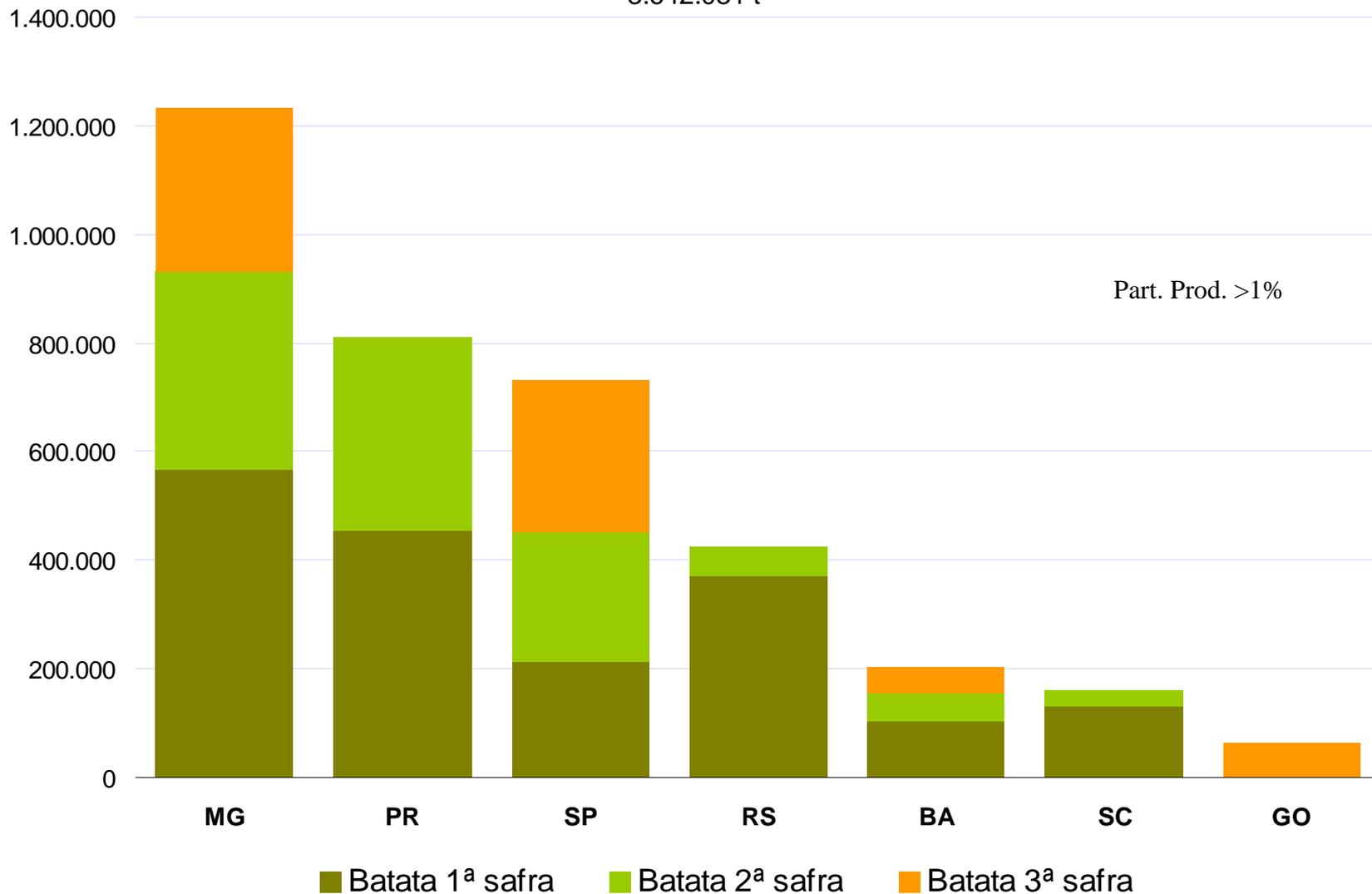
Batata Total

3.642.031 t



Batata Total

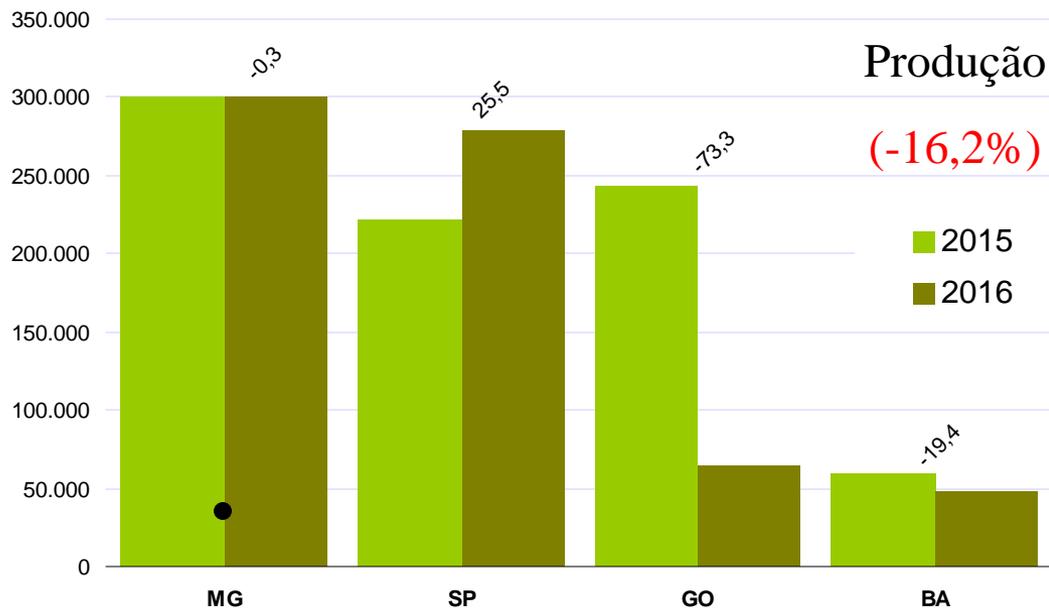
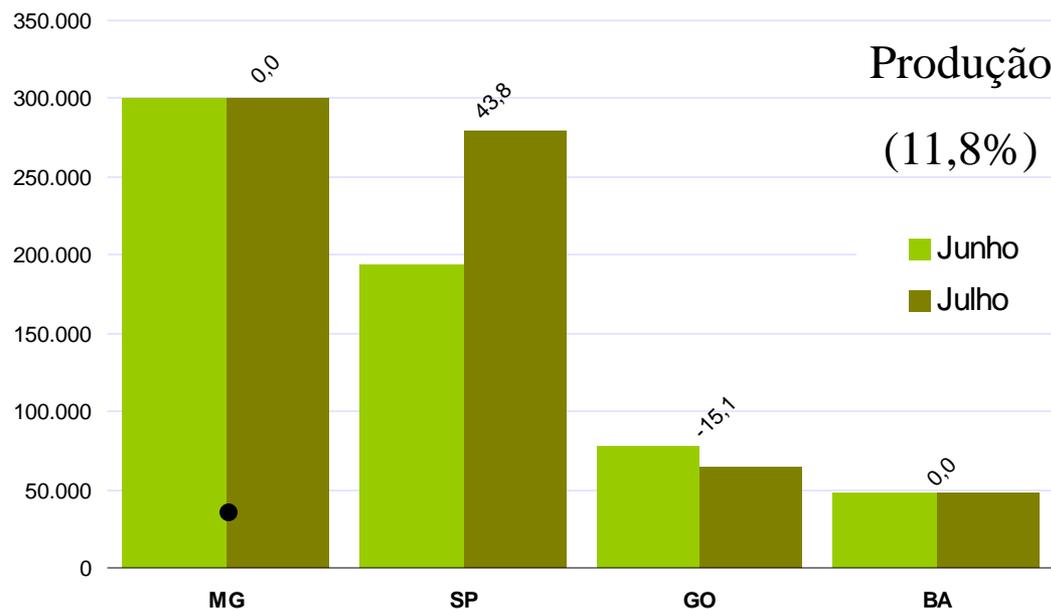
3.642.031 t



Batata-inglesa 3^a
692.230 t

Variação %

- Positiva
- Negativa
- Sem alteração
- Não pesquisado
- Maior produtor (43,4%)



Comentários:

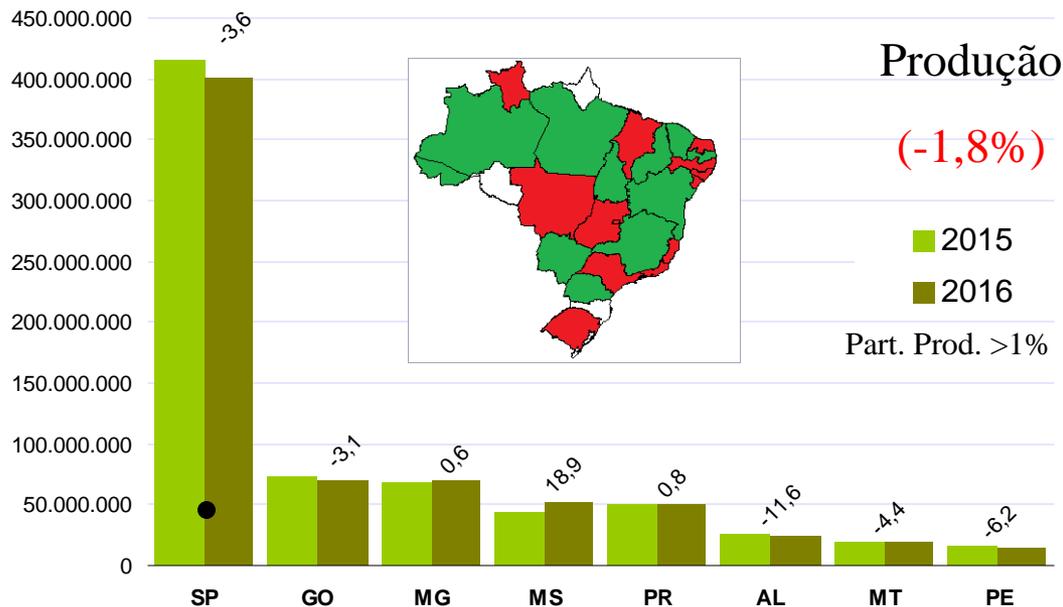
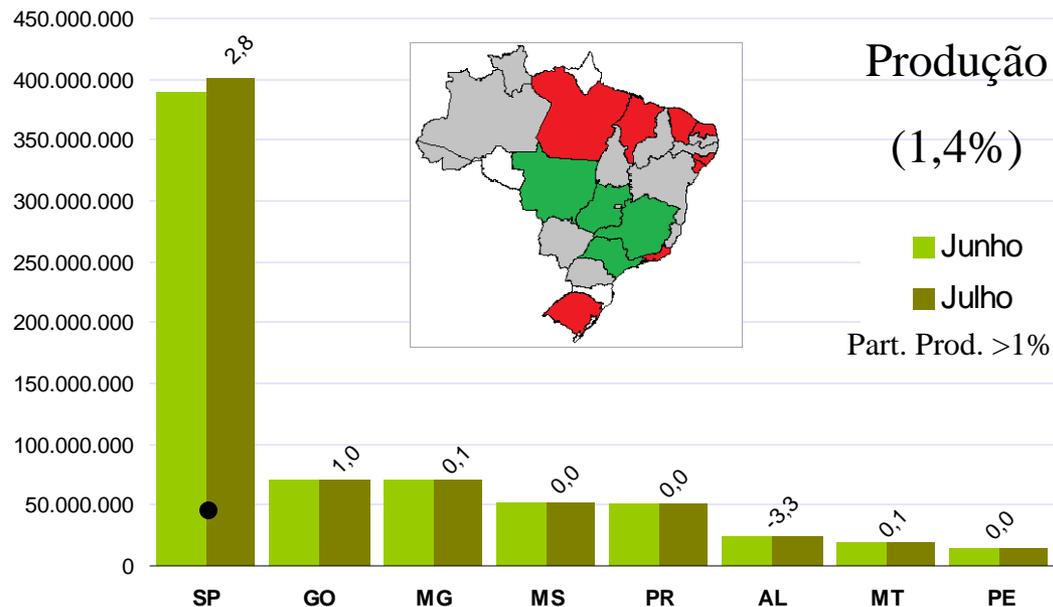
Acompanhando os bons preços, os produtores paulistas aumentaram a área plantada em 33,2%, quando comparada às estimativas anteriores.

Além disso, as boas condições climáticas até o momento, favoreceram o desenvolvimento da cultura, elevando em 7,9% o rendimento médio. Em Goiás, a redução deve-se a falta de água para irrigação.

Cana-de-açúcar
736.841.769 t

Variação %

- Positiva
- Negativa
- Sem alteração
- Não pesquisado
- Maior produtor (54,4%)

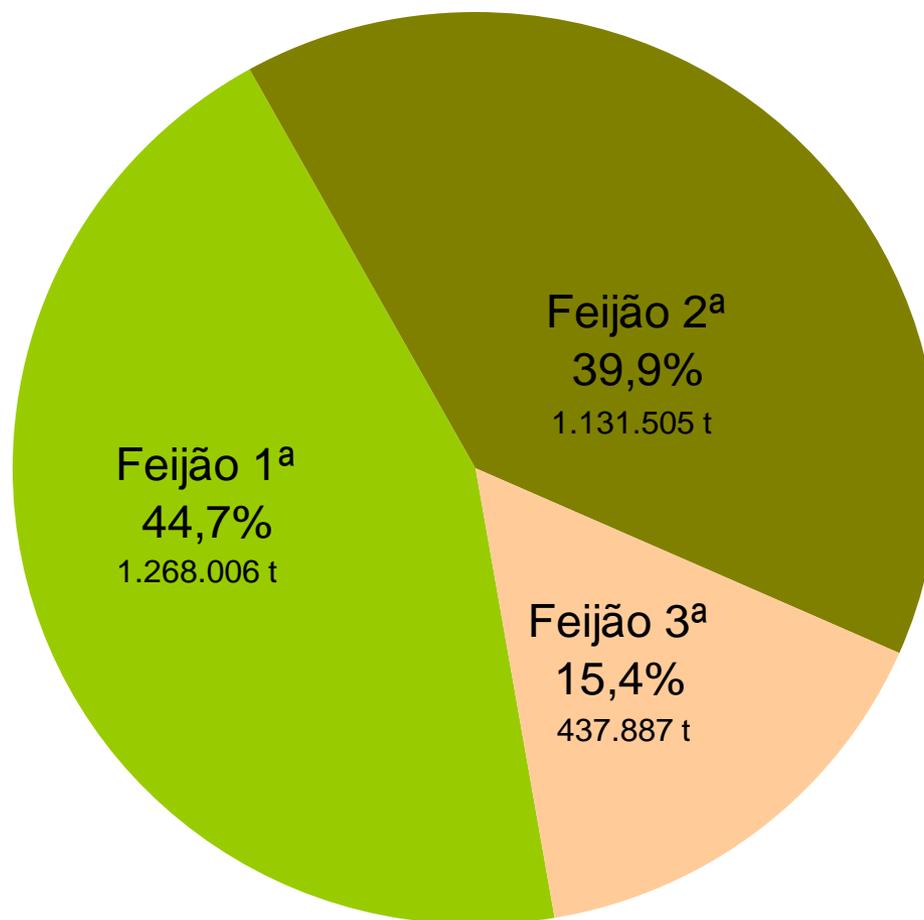


Comentários:

O avanço da colheita, associada as melhores condições climáticas no Estado de São Paulo, maior produtor nacional, foram os principais motivos para este aumento. O rendimento médio do Estado passou de 78.000 kg/ha para 80.416 kg/ha, um aumento de 3,1%, com a produção devendo atingir 400,8 milhões de toneladas. As chuvas favoreceram o desenvolvimento da cultura.

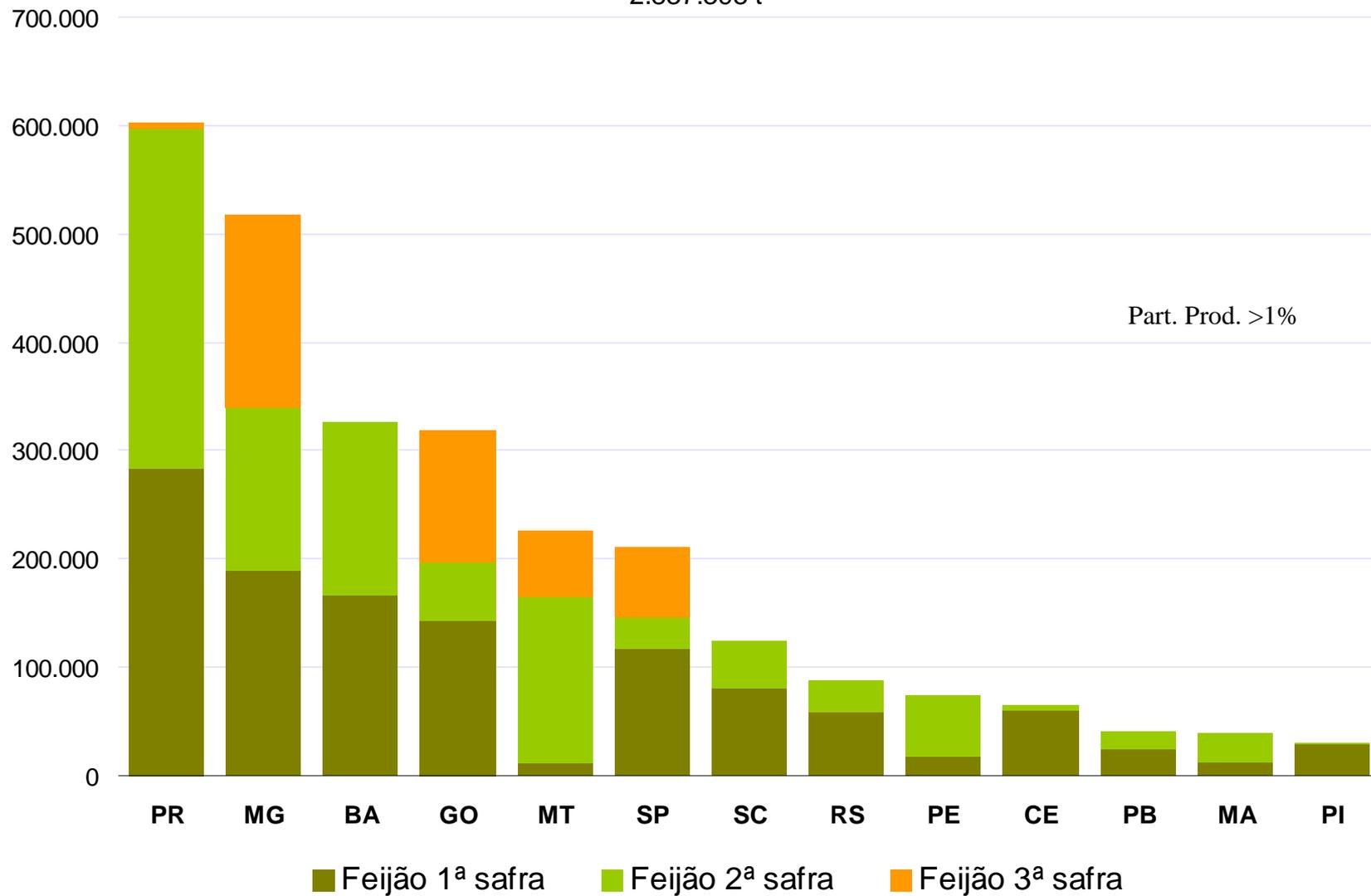
Feijão total

2.837.398 t



Feijão total

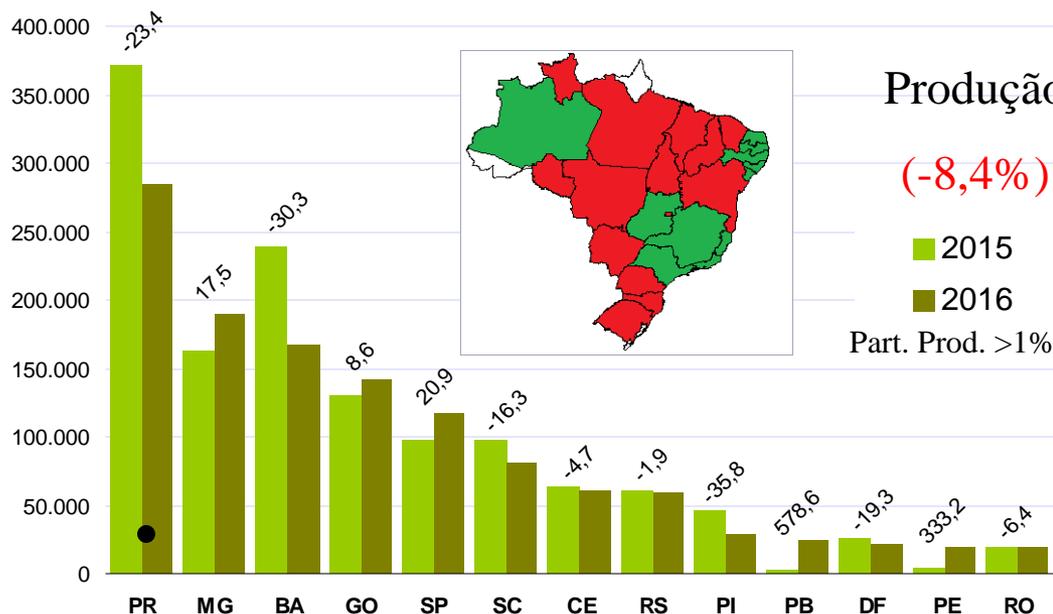
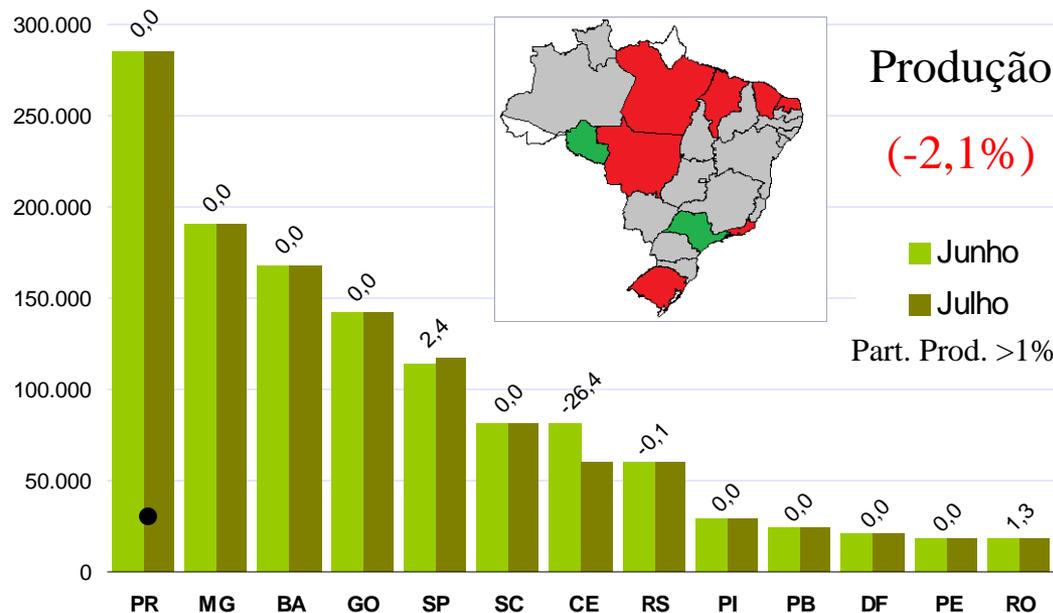
2.837.398 t



**Feijão 1ª safra
(em grão)
1.268.006 t**

Variação %

- Positiva
- Negativa
- Sem alteração
- Não pesquisado
- Maior produtor (22,4%)



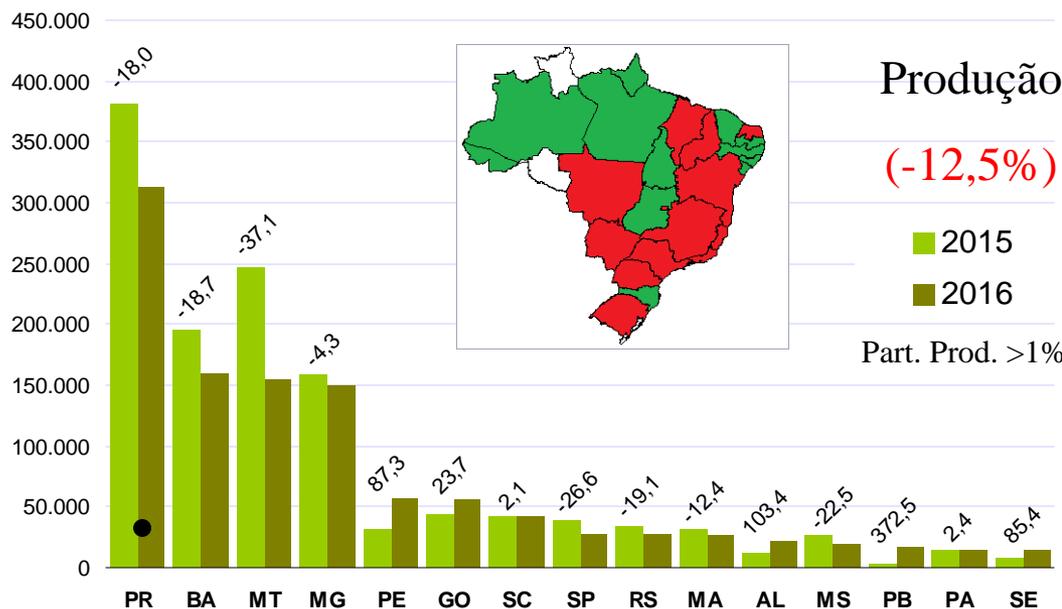
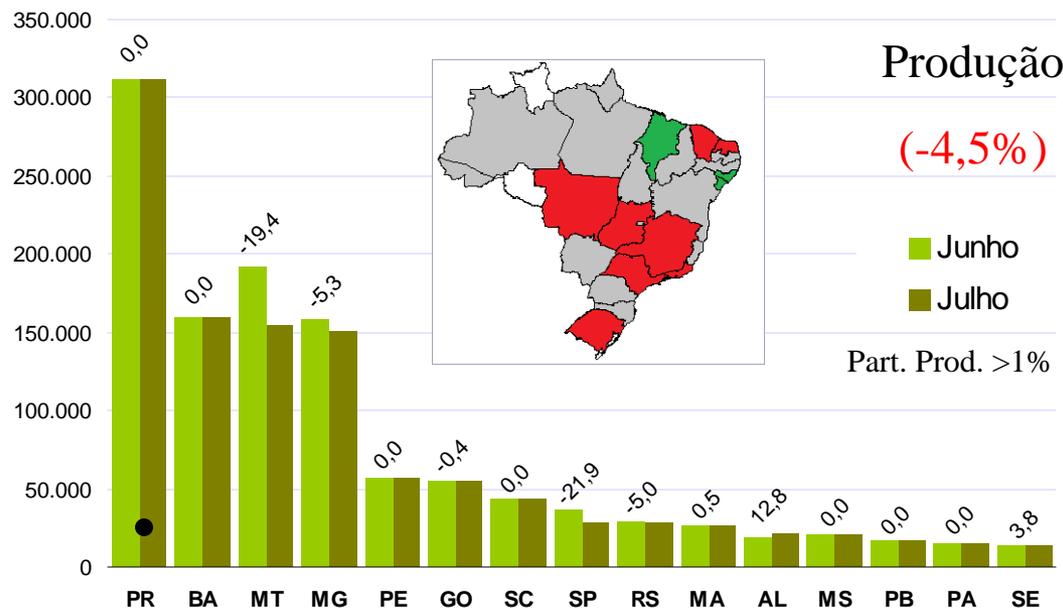
Comentários:

Os GCEAs dos estados nordestinos que informaram no mês, revisaram para baixo a estimativa da produção no período: Maranhão (-2,4%), Ceará (-26,4%) e Rio Grande do Norte (-52,8%). A queda das estimativas deve-se à estiagem nesses estados, que provocou perda de lavouras e redução no rendimento médio.

**Feijão 2ª safra
(em grão)
1.131.505 t**

Variação %

- Positiva
- Negativa
- Sem alteração
- Não pesquisado
- Maior produtor (27,6%)



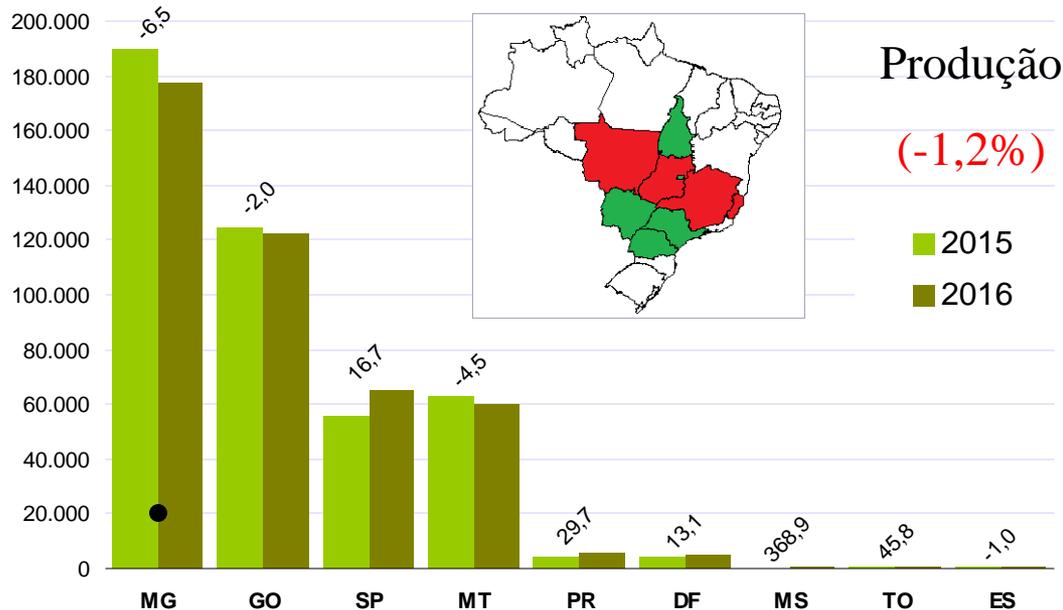
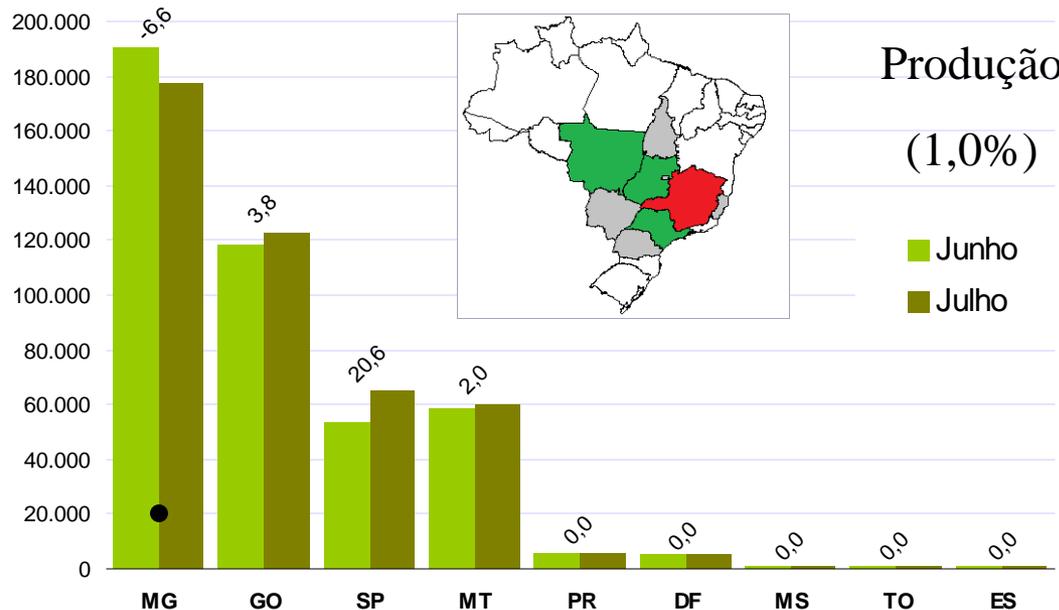
Comentários:

As perdas no mês foram maiores na Região Sudeste (-8,2%), com destaque para São Paulo, que teve sua estimativa de produção reduzida em 21,9% pelo GCEA/SP. No Centro-Oeste a queda foi de 14,0%, tendo o GCEA/MT reduzido à estimativa de produção em 19,4%.

**Feijão 3ª safra
(em grão)
437.887 t**

Variação %

- Positiva
- Negativa
- Sem alteração
- Não pesquisado
- Maior produtor (40,6%)

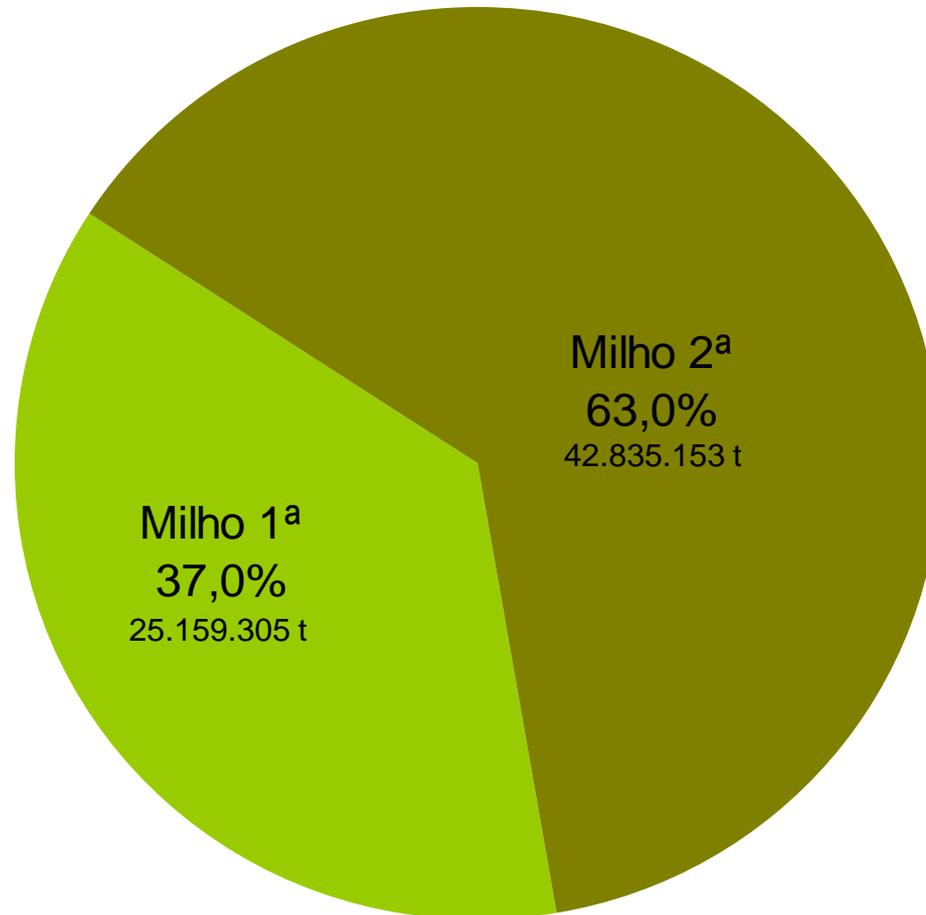


Comentários:

Destaque para os crescimentos das estimativas das produções de São Paulo, Goiás e Mato Grosso, que apresentaram crescimento de 20,6%, 3,8% e 2,0%, respectivamente. Minas Gerais, maior produtor de feijão dessa safra, teve sua estimativa de produção reduzida pelo GCEA/MG em 6,6% frente ao mês anterior. Os preços elevados do produto servem de incentivo aos produtores.

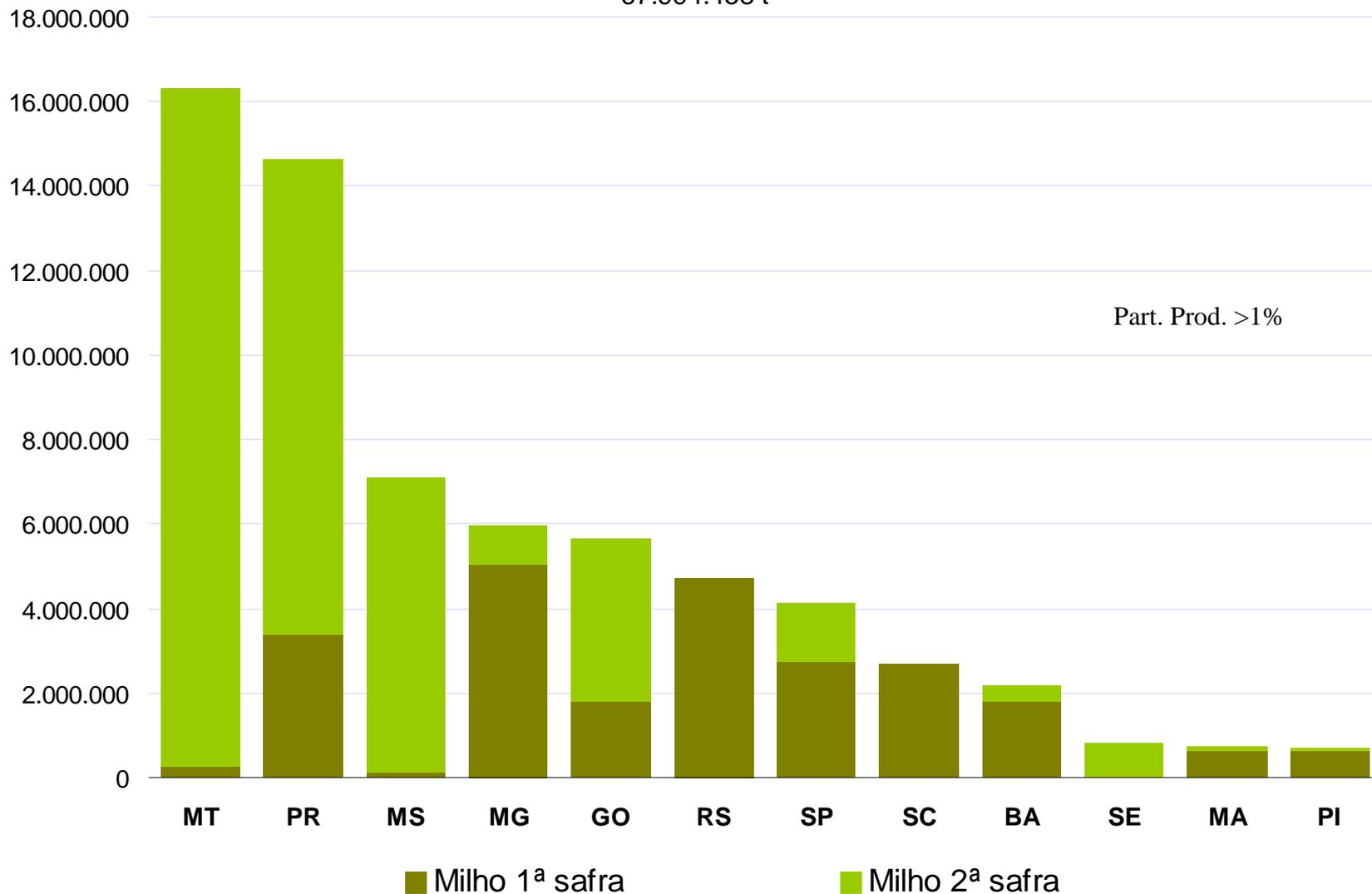
Milho Total

67.994.458 t



Milho Total

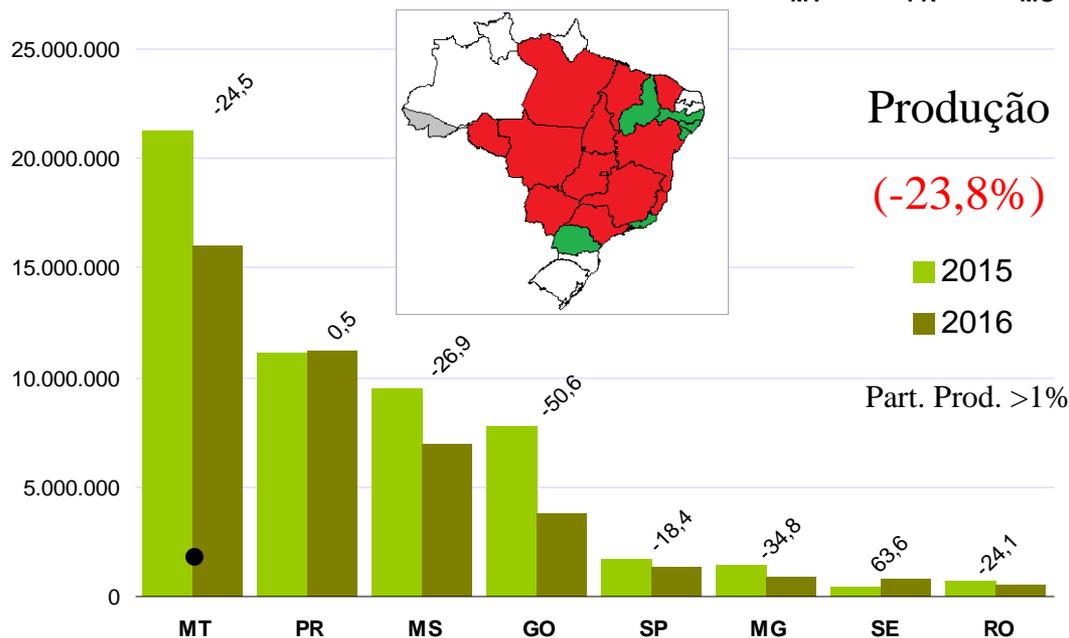
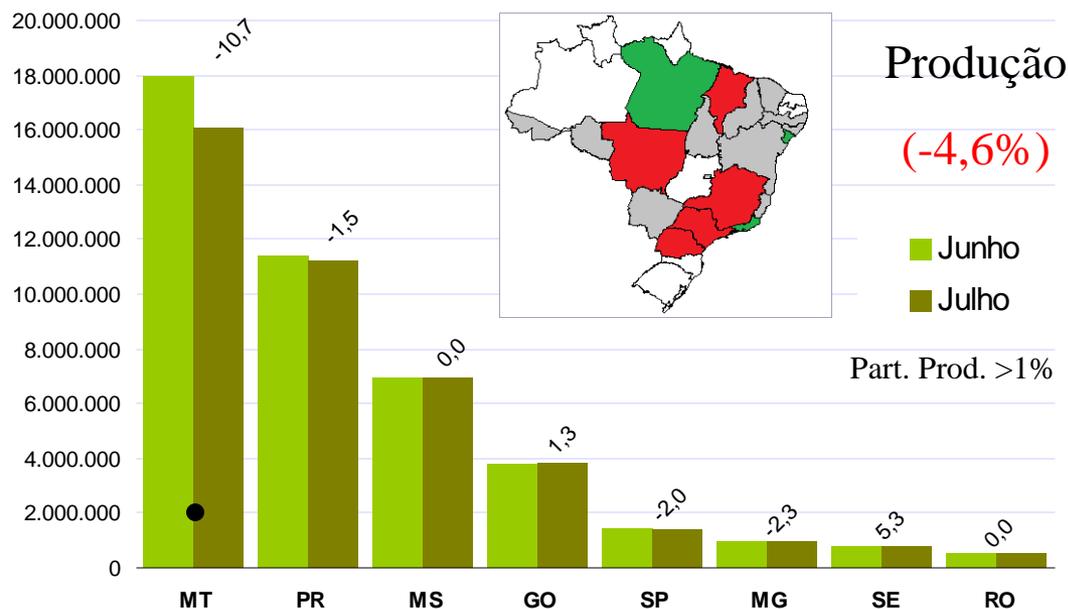
67.994.458 t



Milho 2ª safra
(em grão)
42.835.153 t

Variação %

- Positiva
- Negativa
- Sem alteração
- Não pesquisado
- Maior produtor (37,5%)



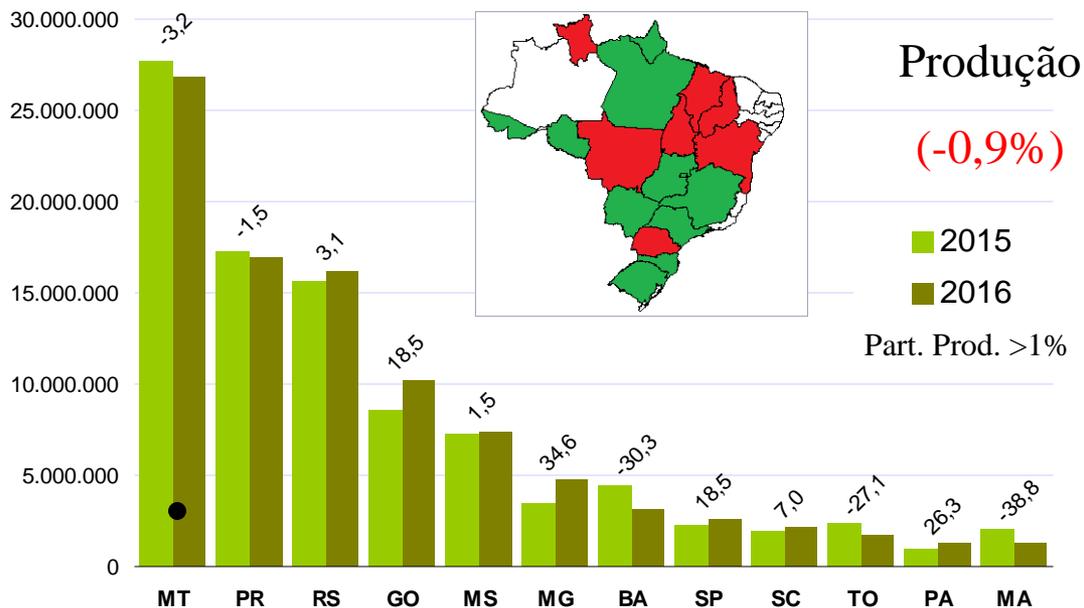
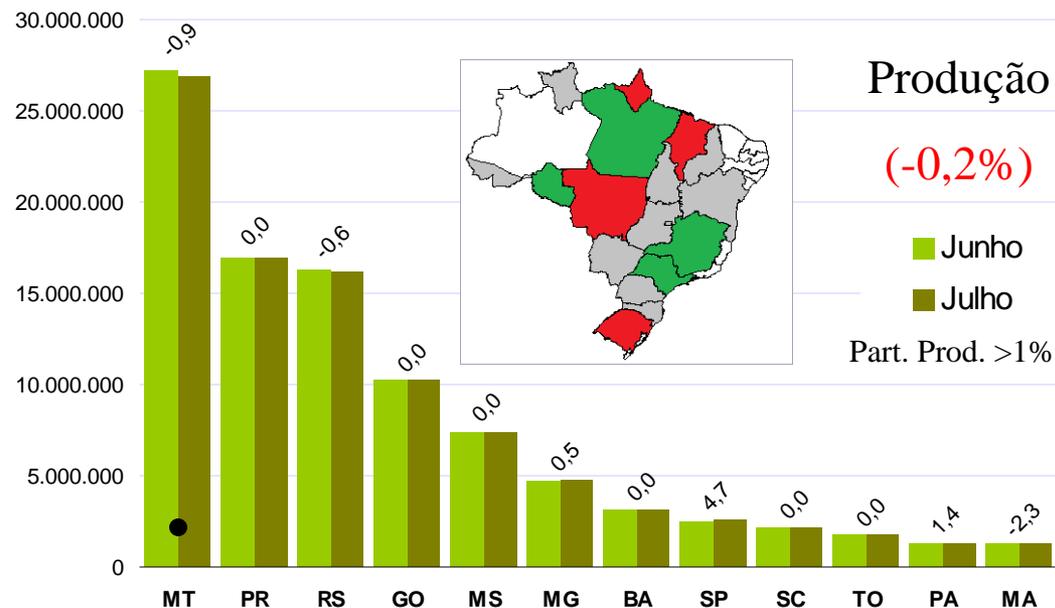
Comentários:

As longas estiagens enfrentadas por todo o território nacional, notadamente nas áreas de produção dos Cerrados brasileiros, continuaram a ser reavaliadas na presente informação. O rendimento médio foi estimado em 4.196 kg/ha. A principal queda neste mês foi no Mato Grosso (-1,9 milhão de toneladas)

**Soja
(em grão)
96.347.984 t**

Variação %

- Positiva
- Negativa
- Sem alteração
- Não pesquisado
- Maior produtor (27,9%)



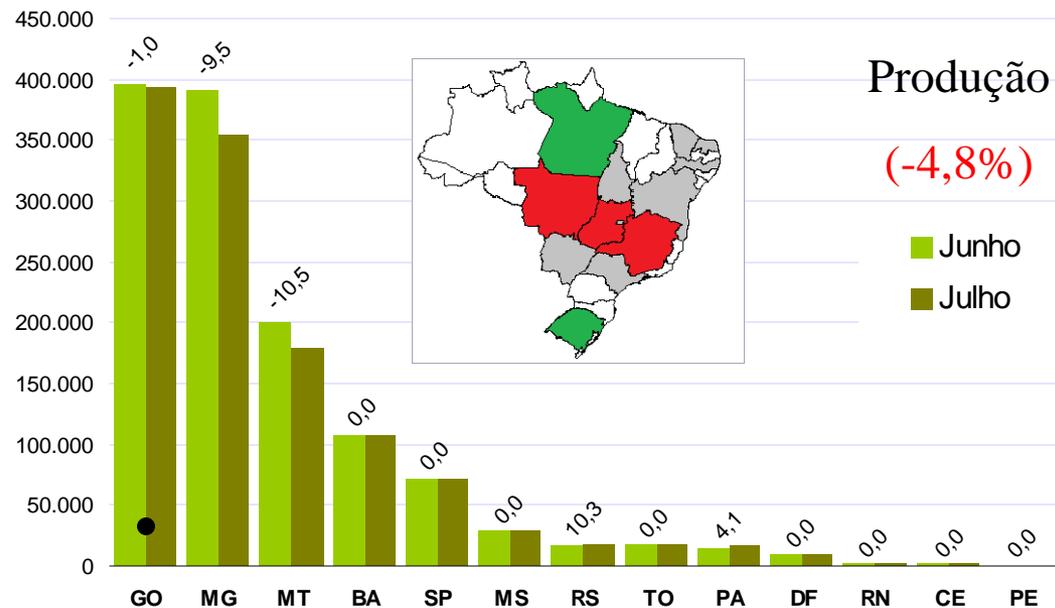
Comentários:

Com colheita encerrada, os GCEAs dos estados continuaram fazendo os ajustes necessários em seus dados, de acordo com as informações levantadas em pesquisas no campo. Em Mato Grosso, o GCEA/MT reduziu a estimativa da produção em 0,9%, em decorrência de nova redução no rendimento médio.

**Sorgo
(em grão)
1.198.975 t**

Variação %

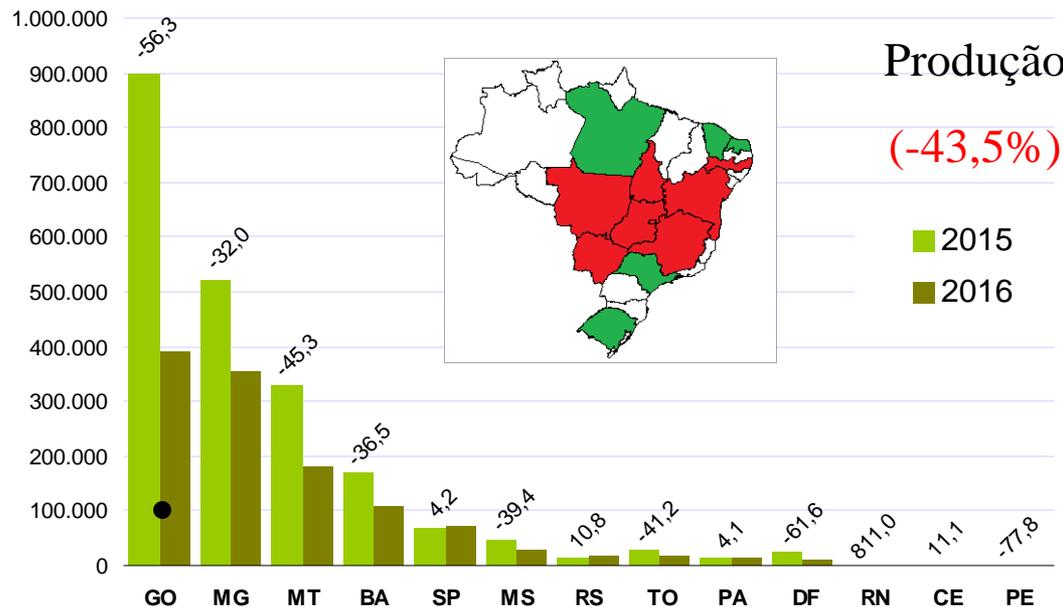
- Positiva
- Negativa
- Sem alteração
- Não pesquisado
- Maior produtor (32,8%)



Produção

(-4,8%)

■ Junho
■ Julho



Produção

(-43,5%)

■ 2015
■ 2016

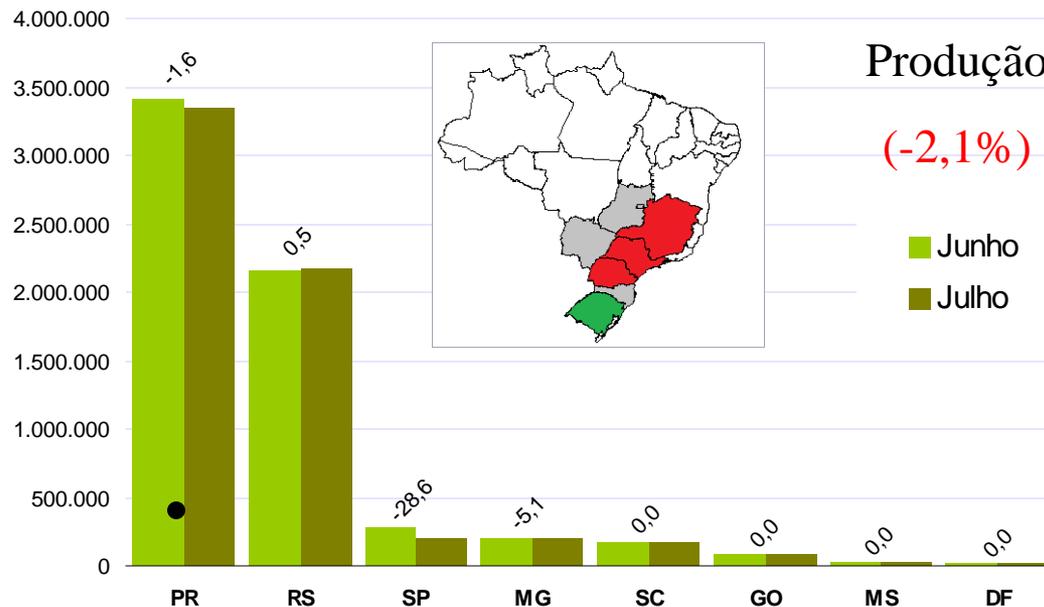
Comentários:

Os GCEAs de Goiás, Minas Gerais e do Mato Grosso reduziram as estimativas da produção, ainda repercutindo as condições climáticas desfavoráveis durante a época de segunda safra: falta de chuvas.

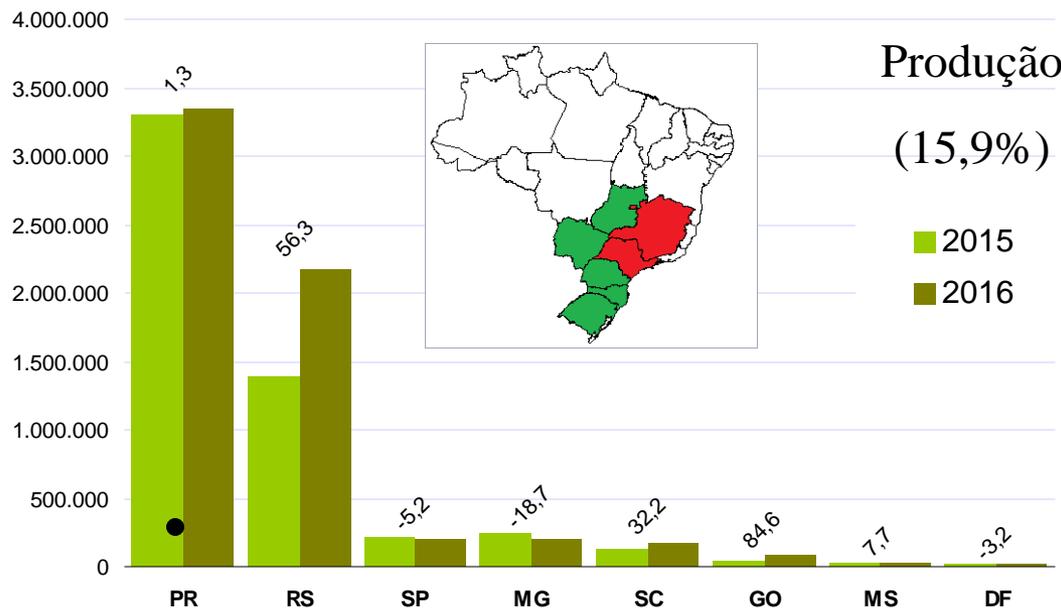
Trigo
(em grão)
6.221.650 t

Variação %

- Positiva
- Negativa
- Sem alteração
- Não pesquisado
- Maior produtor (53,8%)



Produção
(-2,1%)



Produção
(15,9%)

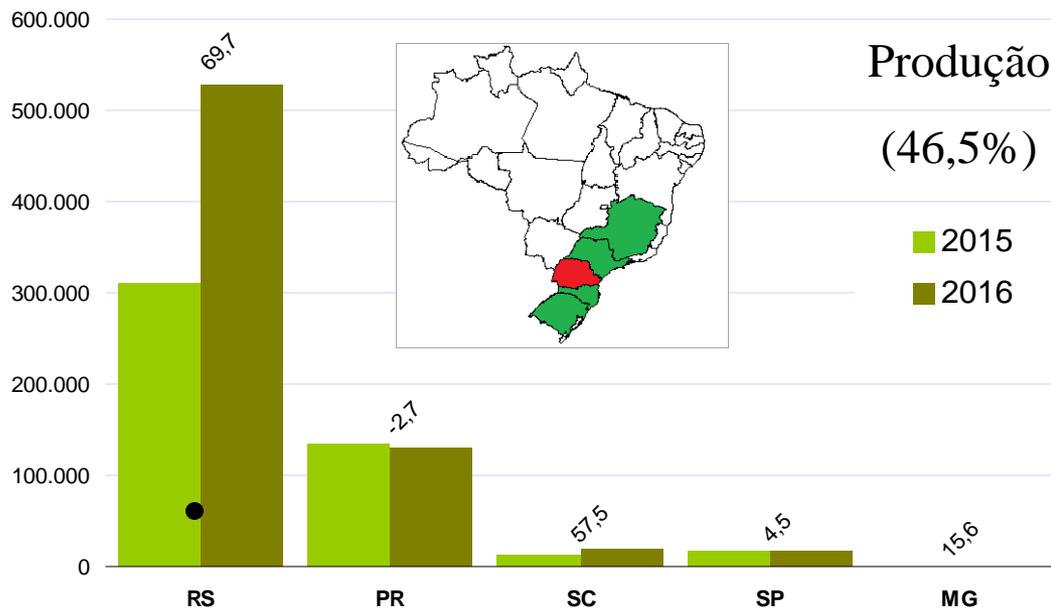
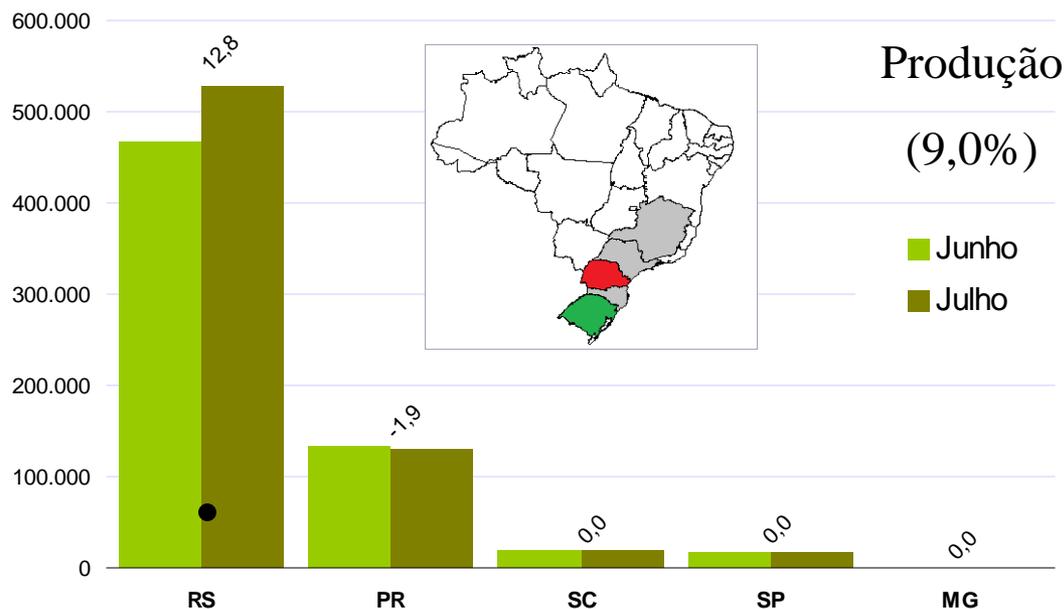
Comentários:

Aumento da área plantada com o milho 2ª safra e problemas climáticos enfrentados na última safra têm desanimado os produtores de trigo do país. Outro problema é o preço, que ainda permanece baixo quando comparado com os demais grãos, o que desestimula os produtores

**Aveia
(em grão)
697.150 t**

Variação %

- Positiva
- Negativa
- Sem alteração
- Não pesquisado
- Maior produtor (75,6%)



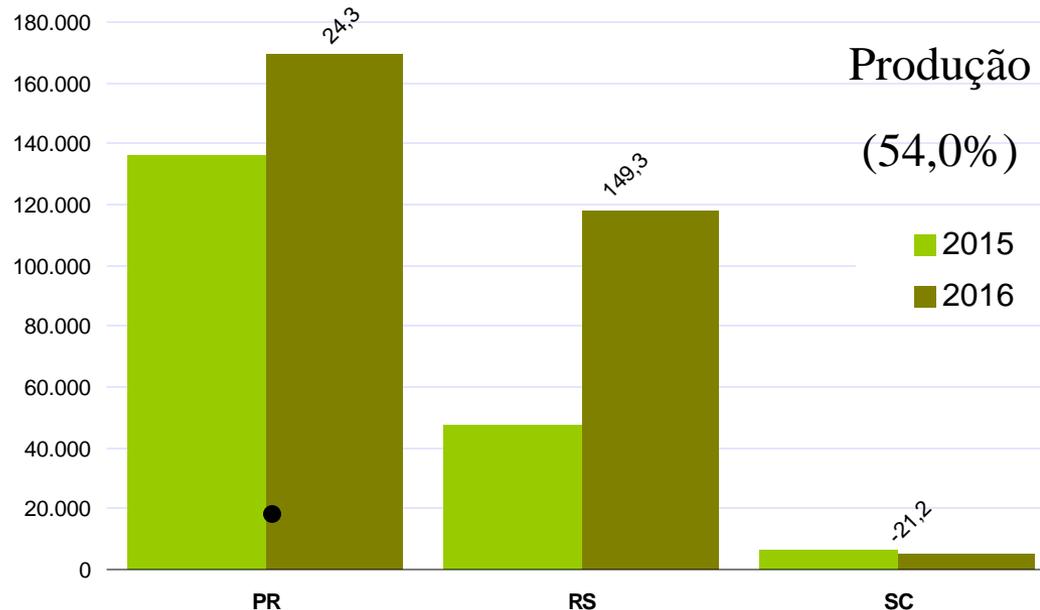
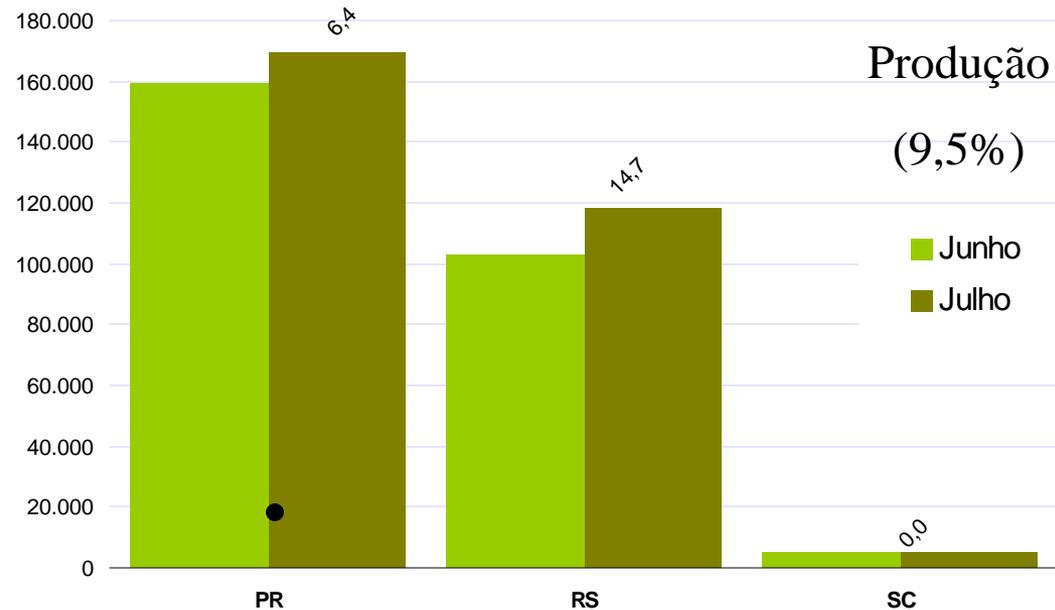
Comentários:

O maior interesse dos produtores em cultivar a aveia está ligado às recentes decepções com a produção do trigo em função do clima adverso. Ocupar a área com uma cultura de inverno possibilita a proteção do solo, menor difusão de doenças e espécies invasoras e acréscimo da produtividade da cultura de verão, principalmente da soja, que é uma leguminosa.

Cevada
(em grão)
292.448 t

Variação %

- Positiva
- Negativa
- Sem alteração
- Não pesquisado
- Maior produtor (57,9%)



Comentários:

O maior interesse dos produtores em cultivar a cevada está ligado às recentes decepções com a produção do trigo em função do clima adverso. Ocupar a área com uma cultura de inverno possibilita a proteção do solo, menor difusão de doenças e espécies invasoras e acréscimo da produtividade da cultura de verão, principalmente da soja, que é uma leguminosa.

Os dados do LSPA estão
disponíveis na INTERNET
através do endereço

www.ibge.gov.br

ou

www.sidra.ibge.gov.br